



CONSCIÊNCIA INFANTIL

FOTO: Ortilio Antônio



Por ano, brasileiro come 5kg de veneno

FOTO: Marcos Russo



Práticas sustentáveis reduzem agrotóxicos na comida

O alerta sobre o consumo anual de mais de 5kg de venenos presentes em alimentos tratados com agrotóxicos é do nutricionista Emmanuel Falcão. Na semana da alimentação, ele propõe reflexão sobre o problema. **PÁGINA 14**

Almanaque DELEGADAS

FOTOS: Marcos Russo



Maisa Félix Ribeiro



Maria Vanderléia Gadi
Mais eficiência na força policial

Eles são um diferencial de qualidade que amplia o diálogo com a população. **PÁGINA 25**

ELEIÇÕES PÁGINA 18

Conheça mais as propostas de Dilma e de Aécio Neves

Paraíba

Casos de Aids aumentam entre idosos

No ano passado, Secretaria de Saúde do Estado registrou 58 novos casos entre pacientes com idade entre 50 e 80 anos. **PÁGINA 15**

Esportes

MUDANÇA PÁGINA 21

Futuro presidente do Botafogo fala de planos para time

2º Caderno

MÚSICA PÁGINA 5

Projeto Prima cria novos instrumentistas

FOTO: Ortilio Antônio

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIPI-AGRESTE	SERTÃO
30° Máx. 23° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	32° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,422 (compra)	R\$ 2,423 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,380 (compra)	R\$ 2,530 (venda)
EURO	R\$ 3,066 (compra)	R\$ 3,069 (venda)

- Hildeberto Barbosa comemora a vida na coluna Letras Lúdicas. Página 7
- Clareamento dental pode oferecer riscos à saúde do paciente. Página 13
- Comunidade internacional debate reconstrução de Gaza. Página 19
- Seleção feminina de handebol joga hoje contra a Dinamarca. Página 22

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	00h26	0,3m
ALTA	06h45	2,3m
baixa	12h39	0,3m
ALTA	19h00	2,2m

Editorial

Intolerância, não

Será sempre oportuna a reflexão sobre temas clássicos que fundamentam os princípios civilizatórios que aceitamos como adequados ao nosso processo social a exemplo de igualdade, liberdade e solidariedade.

A reflexão que propomos a propósito da persistência desses ideais se vincula às recentes manifestações de ódio de caráter racista dirigidas a populações nordestinas, mais uma vez vítimas de um preconceito que geralmente se desdobra em intolerância e na prática da violência.

Devido ao resultado favorável à candidatura do Partido dos Trabalhadores no primeiro turno das eleições para presidente da República, que obteve maioria dos votos na região Nordeste, explodiram nas redes sociais manifestações não apenas preconceituosas, mas intolerantes com nítida instigação à violência.

Não são poucos os registros de ataques por grupos xenófobos motivados por ódio racial. No ano passado, cinco jovens autodenominados punks agrediram três pedreiros nordestinos no Parque São Lucas, Zona Leste da capital paulista.

A cena brutal foi descrita por testemunhas. Armados de soco inglês, os agressores investiram contra os homens no momento em que os três se dirigiam ao trabalho, surpreendendo-os com murros e pontapés. A polícia, chamada pelos circunstâncias indignados com a selvageria, encontrou uma faca com um deles.

No caso do incitamento ao ódio nas redes sociais, sempre haverá alguém disposto a dar materialidade ao sentimento nauseante do racismo através de gestos concretos.

É preocupante a permanência entre nós de

níveis de intolerância que negam à luz da razão, da moral e da ética, além do que preconizam as práticas religiosas, as diferenças entre as pessoas, considerando-as desviantes, condenáveis ou, no caso do racismo, inferiores.

Apesar de o fato em questão ter ocorrido ao calor da disputa eleitoral, e sob o ressentimento de quem se sentiu pessoalmente derrotado com o resultado que emergiu das urnas, é preciso que atentemos para a gravidade do problema que ultrapassa a questão da agenda eleitoral em meio à qual muita gente se considerava em guerra.

O fenômeno do racismo e da xenofobia expressa um nível inaceitável de intolerância que se espalha por todo o país. Está no Nordeste o maior percentual de casos de perseguição e assassinatos de homossexuais, infelizmente entre uma população que sofre o que estamos a discutir.

A intolerância contra a população homossexual é a mesma que motivou ataques racistas a jogadores de futebol tanto no Rio Grande do Sul como no Rio Grande do Norte.

Não é de hoje que a sociedade brasileira tenta se libertar dessa visão ideológica estruturada na supremacia de uma raça sobre outras, projeção política de um ódio que resultou numa das maiores tragédias da história da humanidade, o genocídio conduzido pelos nazistas ao longo da Segunda Guerra.

Avançamos por força de uma Constituição, bem como de uma legislação infraconstitucional, que estabeleceu a ilegalidade das práticas que restringem direitos fundamentais. Mas a superação do racismo depende também da evolução da mentalidade das pessoas. Com educação, o Brasil há de se libertar dessa doença social.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com

Uma lição de ternura

“Duvido que algum professor - cuja semana inicia neste domingo - já tenha recebido homenagem mais tocante do que a prestada a uma colega do Rio de Janeiro”

Não se emocione quem puder. E duvido que algum professor - cuja semana inicia neste domingo - já tenha recebido homenagem mais tocante do que a prestada a uma colega do Rio de Janeiro pelo cronista Artur Xexéo, d'O Globo. Leia a crônica recente e veja que lição de ternura:

Desde adolescente, sempre quis ter um professor como Sidney Poitier. Para quem não está ligando o nome à pessoa, Poitier é um artista americano que, entre outros feitos, tornou-se o primeiro negro a ganhar um Oscar de melhor ator, com o filme “Uma voz nas sombras”. Mas, para mim, ele vai ser sempre o professor Mark Thakeray, que, no filme “Ao mestre, com carinho”, conquistou uma turma de adolescentes desajustados numa escola pública na parte mais pobre de Londres. O professor Thakeray corta um dobrado para receber a atenção de seus alunos, mas era tão bom que a turma acaba homenageando-o na festa de fim de ano e sai da escola com a consciência de que suas lições foram para toda a vida.

Na falta de Sidney Poitier, servia uma professora como Sandy Dennis. Não sei se vocês se lembram dela. Sandy também ganhou um Oscar, o de atriz coadjuvante por sua interpretação em “Quem tem medo de Virginia Woolf”, realizado no mesmo 1966 de “Ao mestre, com carinho”. Mas, para mim, Sandy vai ser sempre a professora Sylvia Barrett, de “Subindo por onde se desce”, um filme em que ela ensina a viver um grupo de alunos de uma escola na parte mais barra pesada de Nova York. Era o primeiro emprego de Sylvia. Serviria como estágio. No fundo, ela queria passar logo por aquela provação e ir para uma escola mais organizada. Mas ela descobre que é ali que os garotos precisam dela e resolve continuar.

“Ao mestre, com carinho” e “Subindo por onde se desce” são filmes de um gênero que me toca de uma maneira especial. São “os filmes-nos-quals-um-professor

-muda-a-vida-de-seus-alunos-e-eles-se-mostram-gratos-por-isso”. Talvez, para quem chegou aqui há menos tempo do que eu, o filme mais significativo dessa série seja “Sociedade dos Poetas Mortos”, com Robin Williams interpretando o professor John Keating. Tudo bem. Na impossibilidade de contar com Sidney Poitier ou Sandy Dennis, eu não me importo de admitir que sempre quis ter um professor como Robin Williams.

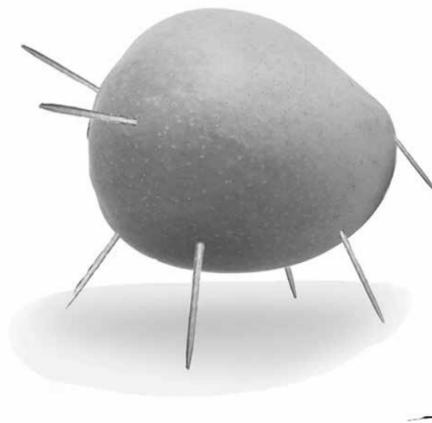
Esses filmes são sempre comoventes. São daqueles que te fazem sair do cinema chorando. Aquele tipo de relação entre professor e aluno, o impacto que o mestre provoca no estudante, as lições de vida que são dadas à turma, mas que servem para o espectador também, tudo é escrito para te emocionar. São coisas de cinema. Não acontecem na vida real.

Na semana passada, já burro velho, descobri que esse encontro único entre mestre e aluno pode estar mais perto do que eu imaginava, numa escola logo ali, muito longe de Londres ou Nova York. É mais real do que o mostrado numa tela de cinema. Foi quando li aqui no GLOBO a reportagem de Gabriela Lapagesse sobre a ação dos alunos do Colégio Carolina Patrício, na Barra da Tijuca. Sabendo que a professora de português e literatura Norma Ribeiro do Carmo iria se submeter a sessões de quimioterapia para se livrar de um câncer, eles raspam a cabeça em solidariedade à mestra. A foto de Marcelo Carnaval em que a professora, já com os cabelos curtos, é cercada por 18 adolescentes de cabeça raspada me fez chorar. Como eu chorava nos filmes de Sidney Poitier, Sandy Dennis e Robin Williams. Mas o choro desta vez foi provocado por uma notícia de jornal, não por um roteiro de cinema. Como deve ser boa essa professora! E eu, depois de tanto tempo, descobri que, na verdade, eu sempre quis ter uma professora como Norma Ribeiro do Carmo.

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

QUE SAUDADE DOS MEUS BRINQUEDOS...



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Carlos Lacerda, um verdadeiro “guerrilheiro da palavra”, foi um dos maiores tribunos políticos deste país em todos os tempos. Ágil, vibrante, de uma vasta cultura e de uma língua solta, devastou biografias e tem parcela de culpa em termos mergulhado na escuridão de 64, ao longo do processo que antecedeu o golpe, vergastando Vargas, Juscelino e João Goulart. Mas, indubitavelmente, era um homem inteligente e rápido no abate ao opositor.

Quando deputado da UDN, era o terror dos petebistas e pedessistas nos embates dos discursos. Certa vez, fazia um violento discurso contra Getúlio Vargas, quando o deputado Alagoa Ary Pitombo, getulista fanático, pediu um aparte. Lacerda concedeu e ele iniciou sua peroração:

- Senhores deputados! O que o nobre deputado Carlos Lacerda fala não pode ser levado a sério. Trata-se de um leviano. O que o homem diz, eu nem ligo. Entra por aqui (fala gesticulando e mostrando o ouvido) e sai por aqui” - apontando o outro ouvido, procurando desqualificar as palavras do orador udenista.

Findado o aparte, Carlos Lacerda retoma a palavra e, calmamente, vai abrindo a “caixa de maribondo”:

- O nobre deputado Ary Pitombo apenas comprova uma velha conhecida lei da física: o som não se propaga no vácuo...



SEGURANÇA

O Nordeste, eterno depositário de promessas - quase sempre não cumpridas - de candidatos a presidente da República, recebeu agora uma de Aécio Neves, na área de Segurança. Se eleito, o tucano garante criar um Centro Regional de Inteligência na região e, também, instalar uma base permanente da Força Nacional de Segurança Pública, que vai atuar em conjunto com as Polícias Civil e Militar no combate ao crime. Todo e qualquer um que chegar à Presidência, deve pensar com prioridade em Segurança Pública. Prometer e cumprir!

FACILITANDO PARA OS MUNICÍPIOS

Portaria do Ministério da Fazenda unifica as certidões que fazem prova da regularidade fiscal dos tributos federais, incluídas as contribuições previdenciárias, no âmbito da Receita Federal e no da Procuradoria da Fazenda Nacional. A Portaria 358/2014 foi divulgada no dia 5 de setembro. Com isso, o ente municipal poderá atestar a situação por meio de apenas um documento. Não necessita mais apresentar as certidões relativas às contribuições previdenciárias (certidão do Imposto Nacional de Seguridade Social) e aos demais tributos. Com somente um acesso, o Município poderá obter o documento que atesta a situação fiscal perante a Fazenda Nacional. Isso facilita o procedimento para o contribuinte e diminui os custos da máquina administrativa.

ARBORIZAÇÃO

A Universidade Estadual da Paraíba, em parceria com a Sociedade Brasileira de Arborização Urbana e Prefeitura Municipal de Campina Grande, promove de amanhã até quarta-feira, no auditório da FIEP, o 3º Encontro Nordestino de Arborização Urbana. O evento terá com foco a implantação de políticas ambientais da região. Também serão abordados temas como a conservação e ampliação das áreas verdes urbanas.

UTOPIA

A chamada de PEC da Responsabilidade Eleitoral está em condições de ser votada no Plenário da Câmara dos Deputados está pronta para ser votada no Plenário da Câmara dos Deputados. A matéria obriga o presidente da República, os governadores e prefeitos a elaborar e cumprir um plano de metas com base nas promessas de campanha. A matéria, utópica, pretende coibir falsas promessas e criar uma forma de compromisso dos candidatos com os eleitores. Então, tá!

MAIS ESTRAGO

O impacto da epidemia de Ebola no mundo, que já se registra por aqui, não é um caso grave apenas de saúde. A economia dos países onde há maior incidência da doença também está sofrendo fortes baques. Para se ter uma ideia, uma avaliação do Banco Mundial estima que os prejuízos com a disseminação do vírus podem chegar a quase US\$ 33 bilhões em todo o mundo, principalmente na África Ocidental.

XOU PAPÉIS!

Fechar uma empresa pode demorar até um ano no Brasil, mas essa burocracia pode estar com os dias contados. O governo lançou, esta semana, o portal www.empresasimples.gov.br que permite o fechamento de empresas em três minutos. Por enquanto, o serviço - destinado a empresas de qualquer porte - só vale no Distrito Federal. Até novembro, no entanto, todos os Estados devem ser contemplados. O portal reúne os dados de todas as Juntas Comerciais do país.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL

Walter Galvão

DIRETOR TÉCNICO

Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

Aniversário de Campina

É claro que um sesquicentenário não pode ser comemorado em um dia. Sobretudo se essa data se refere a uma cidade como Campina Grande. Há de, pelo menos, ser lembrada durante um ano. E é o que se vem fazendo, e as manifestações se sucedem a cada dia.

Neste espaço pouco se pode acrescentar ao muito que já foi dito. Nada sobre Campina Grande cabe em uma página. Ela excede, pela grandeza de sua história e vigor de sua gente, os limites conhecidos. Não é à toa que seu nome já diz tudo: é grande desde o nascimento, tornando-se maior com o tempo.

Ao reunir em livro, textos inéditos, a maioria deles realçando fatos campinenses, juntamente com o meu

pronunciamento perante o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, quando de minha posse, ali, na Cadeira 32, dedico-o ao Sesquicentenário de Campina Grande.

A capa do livro exhibe uma das fotos mais representativas da cidade, de autoria de Edson Vasconcelos, e sobre ela o título: Força do Acaso & Poder da Memória, com apresentação do escritor Hildeberto Barbosa e orelhas dos historiadores Guilherme D Ávila Lins e Adauto Ramos.

Na abertura, a homenagem do autor: dedico este livro ao Sesquicentenário de Campina Grande, onde recebi as melhores lições de vida que me fizeram servir à Paraíba e ao Brasil.

Exemplares desse livro serão doados

ao Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, e ao Instituto Histórico de Campina Grande – Casa de Elpídio de Almeida - para que possam ser lançados e divulgados, oportunamente.

É um gesto simbólico, com o qual quero manifestar toda a gratidão pelo que recebi de Campina Grande, como estudante, professor, secretário de Educação e seu representante na Câmara de Vereadores, na Assembleia Legislativa, no Congresso Nacional e no Governo da Paraíba, como secretário de Estado. Campina foi vocacionada para o alto, promovendo seus filhos às alturas, sem quaisquer condicionamentos. Recebe contrapartida em empreendedorismo, inovação, tecnologia e liderança.

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Democracia política, discurso e crença

No campo econômico, velhos e novos institucionalistas não se desapegam da visão de que tudo é uma questão de crença. Todavia, também é mais fácil se perceber “crença” como sendo um termo profundamente ligado à cultura. É mais ou menos como no adágio: “eu sou aquilo que acredito ser”.

O individualismo metodológico é uma crença alimentada pela teoria econômica ortodoxa ou neoclássica de que a racionalidade humana é ilimitada. É uma contribuição para que o tempo seja visto como lógico e não como histórico. No entanto, existem as imprevisibilidades, as incertezas, as externalidades que geram falhas que podem ser esperadas, mas devem ser corrigidas em nome do bem-estar da população a ser assegurado pela sociedade. Existem as trajetórias históricas.

Em política, a crença no discurso vem perdendo espaço para a crença do diálogo. Com Habermas essa viragem tornou-se uma viabilidade e que se reflete na retomada do republicanismo já apontado por Alexis de Tocqueville em seus estudos sobre a democracia em terras americanas, ainda no século XIX.

A crença no discurso às vezes respeita às promessas das velhas cartas de intenção. Respeita também ao procedimentalismo schumpeteriano de que a democracia é uma máquina de fazer governo. As elites competem pelo voto popular e quanto mais o discurso é bonito e eloquente maior a possibilidade de se ganhar as eleições.

Neste diapasão, temas importantes tornam-se muito áridos e inabordáveis, tais como: como finanças públicas, democracia participativa, accountability, participação cidadã, orçamento democrático e outras inovações democráticas. Tais assuntos são afastados do discurso político dos que enaltecem as tradições familiares e nublam a realidade dos fatos com a conclusão simplória do “já ganhou”.

A crença no diálogo é sempre a grande vilã para a maioria dos políticos que se acostam ao liberalismo deslumbrado. Contudo, tal crença dialógica se pauta na argumentação e o argumento não se firma no hipotético. Este deve atentar para o tempo histórico e para cultura política que se quer manter ou mudar.

O interesse imediato do discurso é pela decisão a todo o custo. Não importa se a promessa é vazia de conteúdo de cidadania. Importa ganhar e pronto. O discurso é sempre um ato isolado ou de quem tenta impor uma realidade, muito embora tal realidade seja construída por sobre uma intenção individual ou de pequenos grupos sequiosos por manter o status quo.

O diálogo tem a natureza da partilha e da exposição de interesses múltiplos no espaço público. Nele não deve caber somente a prevalência da retórica majoritária e hegemônica. Pelo diálogo, na esfera pública, cabe a troca de razões públicas e não privadas. Todos têm direito ao exercício da argumentação e não há um vencedor magnânimo e idolatrado.

Agora, a regra da deliberação pública dialógica exige de quem teve interesses contrariados a sua permanência no debate. Isto em respeito ao senso de justiça coletivo. Só assim se constrói a legitimidade democrática.

Quando a legitimidade democrática não é respeitada, o poder gera desconfiança e a liderança pode ser forjada ou no mínimo incapaz de gerir o patrimônio público no âmbito do constitucionalismo financeiro ou da prestação de contas à sociedade. Tudo vira ato discricionário e o respeito às regras constitucionais pode ser sublimado em nome de um populismo descabido e descontextualizado.

O discurso eloquente e populista, no mais das vezes, esconde projetos pessoais que se escusam de tratar das questões de Estado e se prendem a questões imediatas de governo e que empolguem os descontentes que se retiraram do debate transparente em nome de vaidades particulares. O descontentamento também pode ser um sentimento egoísta de perda de algum interesse no processo democrático da argumentação pública onde o coletivo tenha que se sobrepor às vontades individuais.

No Nordeste brasileiro ainda “neocoronelista”, a crença liberal e populista se vê acuada diante do senso republicano. Como consequência, as proposições dialógicas são descaracterizadas e jogadas na vala comum dos desvalidos de nobreza.

Renato Carneiro - Professor

A grandeza de Campina

Campina Grande completa 150 anos de emancipação política. Impossível registrar, num curto artigo de jornal, a importância da cidade “Rainha da Borborema” para a Paraíba.

Terra de grandes fatos históricos e políticos do passado: “Rasga-Vales”, “Chacina da Praça da Bandeira” e “Clube Campestre”.

Campina do Cine Capitólio e Cine São José; do Açude Velho e Açude Novo; do Teatro Severino Cabral.

Celeiro de historiadores como Cristino Pimentel, Elpídio de Almeida, Epaminondas Câmara, João Dantas e Josué Sylvestre.

Lugar de brilhantes artistas a exemplo de Rosil Cavalcanti, Biliu, Capilé e Tom Oliveira, autor de “Joa Rara”.

Campina do Parque do Povo, do “Maior São João do Mundo”, das “Micarandes” e do Encontro Internacional da Nova Consciência.

Centro de oligarquias e de líderes de destaque no cenário político estadual: Teodósio de Oliveira Ledo, Cristiano Lauritzen, Manoel Alexandrino Cavalcanti, Argemiro de Figueiredo, Wergniaud Arnaud, Evaldo Gonçalves, “Seu Cabral”, Félix Araújo, Cássio e Ronaldo Cunha Lima, dos irmãos Veneziano e Vital e dos Ribeiros.

Campina de juristas do porte de Afonso Campos, Agnelo Amorim, Everardo da Cunha Luna e Vital do Rêgo.

Terra de grandes oradores como Amaury Vasconcelos, Argemiro de Figueiredo e Raymundo Yasbeck Asfora, co-autor de “Tropieiros da Borborema”.

Empreendedores do naipe de Edvaldo de Albuquerque do Ó, Newton Rique.

Campina de “Manoel da Carne de Sol”, do “Café São Braz”, da “Maria Fumaça”, da “Feira da Prata”.

Campina das históricas campanhas eleitorais, onde se realizou o primeiro



Imagem: Reprodução/Internet

showmício em terras paraibanas e local em que Félix Araújo inventou a passeata das mulheres.

Campina de eleitores bairristas; segundo colégio eleitoral do Estado e o fiel da balança nas eleições da Paraíba; no domingo passado, os campinenses elegeram metade da bancada do Estado para a Câmara dos Deputados e seis deputados estaduais.

Importante centro cultural da Paraíba. Os sebos de Ronaldo; da Livraria Pedrosa; da barraca de Orlando, da antiga Urne, hoje UEPB.

Campina do Treze e do Campinense,

que rivalizam, com a capital, a hegemonia do futebol paraibano.

Campina, o maior centro tecnológico do Brasil; da Rádio Borborema e Jornal Diário da Borborema.

Terra de intelectuais como Hortênzio Ribeiro, o cordelista Manoel Monteiro e o intelectual Bráulio Tavares.

Campina, terra natal dos meus amigos Genedilson Monteiro e Germano Ramalho.

Campina, “Que é grande demais para pertencer a um só homem. Só a Paraíba impoluta poderá bater no peito e dizer: Campina, tú és minha.”

Carol Andrade - Jornalista

Tensão Pré-Menstrual ou TPM

Como se “tensão” fosse um termo abrangente e bem significativo. Antes fosse só uma tensão. TPM é mais que isso. É quando seus hormônios resolvem, simplesmente, brincar com a sua cara, te tornar meio psicopata e ao mesmo tempo – como se já não bastasse a vontade de exterminar qualquer indivíduo que lhe contrarie – te deixar a pessoa mais frágil do mundo. É, definitivamente, um inferno mensal.

Não dá trabalho reconhecer uma mulher nesse período. Tudo fica mais à flor da pele e da cor da flor: vermelha – quando não o vermelho da raiva, do literal sangue, este vem na forma de amabilidade, doçura e litros de lágrimas. E sobre chorar...(estou de TPM), é uma das piores partes! Você tem vontade de chorar se o computador demorou a reiniciar, se o almoço não ficou pronto logo, se aquela pessoa não te respondeu exatamente no segundo em que você mandou aquela mensagem no WhatsApp (cuja atitude você se arrepende também no mesmo minuto, já que a pessoa não foi tão ágil e, portanto, recíproca)... É

assim: você chora porque ventou, fez sol, choveu ou o fio do seu cabelo saiu do lugar. E pior: você tem consciência de que são os hormônios agindo.

Como total credora da reencarnação, deixo aqui registrado que na próxima, haja o que houver, não importa os termos, as condições: virei como homem. Já decidi, tá decidido. A questão da raiva também é complicadíssima. A TPM tem essas coisas de induzir as mulheres a agirem por impulso, movidas por qualquer faísca maligna (deve ter pacto com o de lá de baixo, inclusive – não duvido, não duvidem). É um período em que os hormônios nos fazem acreditar que não haverá amanhã, que qualquer ato é válido, que podemos descontar todo esse desconforto em quem (muitas vezes) nada tem a ver com nossos problemas. Mas quem se importa?! Faz mal ficar engasgado, né? A TPM desengasga (e faz isso bem demais). Porém, há de se reconhecer que é uma posição mais do que falha; pra quê sair destilando ódio por aí, gente? (calma, é um pensamento pós-transtorno – não o

meu, nesse momento).

Sim, eu disse transtorno, né? Disse. Usei esse termo porque não é possível que ninguém nunca tenha notado o que é esse período, de fato. Gente, é um transtorno psicológico! Não tem condições de ser outra coisa. Como explicar a bipolaridade feminina durante uma ou (quase duas) semanas? Não é normal. Não deveria ser normal. Arrrrrrgh, não aguento isso. Deveria existir um “Bolsa Spa” para mulheres de TPM. Deveria ser um assunto de utilidade pública.

[O exagero é uma das características desse período do Capiroto. Tudo é motivo para hipóboles, pensamentos aporofundadíssimos e ai de quem duvidar ou reclamar].

Acho que é basicamente isso. “Basicamente” porque querer explicar essa chatice é complicado demais. Só sei que ultimamente só consigo pensar que é um transtorno. Isso porque tenho me sentido uma bipolar constante. Ora bem, ora “djaba”. Rs. Mas ok, o pensamento é um só: semana que vem passa.

Cláudio Junior

Diretor comercial do Festuris JPA

Turismo em João Pessoa estará em alta com festival

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

O turismo em João Pessoa estará em alta nos dias 17 e 18 próximos por conta da realização do 4º Festival do Turismo de João Pessoa (Festuris JPA), que será realizado no Centro de Convenções Poeta Ronaldo Cunha Lima, localizado no Costa do Sol, em João Pessoa. Já consolidado no calendário de eventos da região como o maior na área do turismo e negócios em número de participantes, sendo voltado exclusivamente para profissionais da área do turismo, o festival contará em sua programação com capacitações, fórum acadêmico e empresarial, feira de exposições, rodada de negócios, além de atividades sociais, culturais e de lazer. Em sua última edição o Festuris JPA contou com a participação de 400 expositores e mais de 1.600 visitantes, entre eles, 981 agentes de viagens e 143 operadoras de turismo, tendo um incremento de mais de R\$ 2,8 milhões na geração de novos negócios. De acordo com Cláudio Junior, diretor comercial do evento, entre as novidades deste ano está o local de realização, que será no pavilhão climatizado, bem como a de quatro corredores exclusivos, sendo um da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa) composta por 92 operadoras, sendo estas as responsáveis por 85% de todos os pacotes nacionais e internacionais de turismo comercializados no Brasil. Na entrevista a seguir Cláudio Junior fala sobre a realização do festival deste ano.

O Festival do Turismo de João Pessoa será realizado pela quarta vez. Qual a data de sua realização e qual a novidade desta versão?

O 4º Festival do Turismo será realizado no período de 17 a 18 deste mês, no Centro de Convenções Ronaldo Cunha Lima, em João Pessoa. Apesar de ser esta a 4ª edição, na verdade é o 5º ano de realização do evento porque no primeiro ano ele não se chamava Festival de Turismo e foi apenas um workshop para os profissionais do turismo. Então, quando nós fizemos o segundo ano do evento foi que ele recebeu o nome de Festival de Turismo de João Pessoa. Por isso eu digo que o evento está no quinto ano, porém no quarto festival.

Como surgiu a ideia de promover um festival dessa natureza?

Na verdade, esse tipo de evento já acontece em outros Estados, principalmente no Sul e no Sudeste do nosso país, a exemplo do Festival do Turismo de Gramado, a Feira do Turismo da Abav, o Minas Tur, então, no Sul e Sudeste é muito comum a realização desse tipo de evento e aqui no Nordeste faltava isso. Todos os grandes festivais de turismo do país começaram pequenos e foram crescendo, atraindo mais agentes de viagens e expositores a cada ano. O de João Pessoa vem ganhando força e na versão do ano passado ele passou a ser o maior do Nordeste em quantidade de agentes visitando e de expositores. Isso tem demonstrado que vai

ser um sucesso nos próximos anos.

A que público o evento se destina?

Ele é um evento cujo objetivo é reunir grupos hoteleiros, companhias aéreas, agências, operadoras, receptivos e destinos para promover a integração do setor e capacitar os agentes de viagens. Como ele é um evento que está focado na capacitação profissional e na geração de negócios em toda a cadeia produtiva do trade turístico, ele atua no mercado de viagens de lazer, eventos, saúde e negócios, ao mesmo tempo em que projeta a Paraíba como destino turístico, proporcionando novas e melhores opções de viagens para os consumidores do mercado nordestino. O evento conta com agentes e operadoras dos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe.

O que a quarta versão do festival traz de novidade?

Entre as novidades desta edição, eu destaco em primeiro lugar a mudança para o pavilhão climatizado do Centro de Convenções porque no ano passado ele foi realizado no pavilhão destinado a feiras e congressos, e ele não é climatizado. Então, como o pavilhão climatizado foi inaugurado este ano, nós realizaremos o evento nele. Além dessa mudança, nós também teremos corredores exclusivos, que são em número de quatro, inclusive um deles é o da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa) composta por 92 operadoras. Na

verdade a Braztoa vai estar trazendo parte de seus associados para o nosso festival.

Qual a importância da participação dessa associação para o festival?

Somente para se ter ideia do poder que a Braztoa tem, basta lhe dizer que as 92 operadoras de turismo associadas a ela, têm o poder de 85% de todos os pacotes nacionais e internacionais de turismo comercializados no Brasil. Ou seja, tudo isso passa pela Braztoa.

Como as negociações acontecem?

As negociações acontecem a partir do momento em que criamos espaço para novos contatos, proporcionando uma troca de informações que cria novas parcerias e acordos comerciais imediatos e futuros entre os mais diversos fornecedores vindos de destinos nacionais e internacionais, bem como de operadores e agentes de viagens do Nordeste.

Quais as expectativas de público para o evento deste ano?

A cada ano de realização o nosso festival vai recebendo um maior volume de operadores e agências que visitam a cidade. Como ele

não é um evento aberto ao público, sendo direcionado para receber apenas o profissional do turismo, então, nós fazemos uma política para receber esses agentes com as caravanas. Este ano mesmo, nós receberemos aqui caravanas de nove estados do Nordeste, principalmente dos estados vizinhos. Por exemplo, nós vamos receber quatro ônibus com profissionais do Recife, três de Natal, três de Maceió, um grupo de Salvador e outro de Fortaleza. A nossa expectativa é de trazer cerca de 700 agentes de viagens para o evento, isso baseado no número de profissionais que participaram na edição do ano passado. O Destino Paraíba está cada vez mais conhecido e procurado. No evento, o público vai encontrar expositores nacionais e internacionais.

Quais os participantes confirmados para o festival deste ano?

Já temos confirmados expositores dos Estados Unidos, a exemplo da Visit Orlando, Sea World e Universal, além de empresas do México, Chile, Argentina, Peru, Equador e Colômbia para esta edição. O que eu posso adiantar é que pelo menos doze empresas internacionais farão treinamento para o público

que visitar o festival este ano. Até o momento já foram confirmados 73 hotéis e 19 multinacionais.

Como o festival se realiza?

A exemplo do ano passado, a programação do festival volta a inserir a Rodada de Negócios do Sebrae-PB, responsável pelo incremento de R\$ 2,8 milhões a geração de novos negócios. Além disso o festival contará com capacitações, fórum acadêmico e empresarial, feira de exposições, além de atividades sociais, culturais e de lazer.

Quem são os organizadores do festival?

O festival é uma promoção da Sophistique, empresa organizadora e realizadora do Festuris JPA, o Convention & Visitors Bureau de João Pessoa como o correalizador e conta ainda com o apoio do Governo do Estado, através da Secretaria de Turismo e co-organizador a Uptodate Eventos. Então, são essas as três empresas envolvidas, porém, nós contamos ainda com a parceria da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Paraíba (ABIH/PB), Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV-PB), Sebrae-PB, Fecomércio, Governo do Estado e Prefeitura Municipal de João Pessoa.



5 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 12 de outubro de 2014

Encontro transformador

Jovens do Alto do Mateus têm a oportunidade de aprender a tocar instrumentos e são exemplos de como a cultura e a arte podem modificar seus destinos

André Luiz Maia
Especial para A União

FOTOS: Ortilio Antônio

Cinco e meia da tarde. Ao entrar nas dependências da Escola Estadual Horácio de Almeida, no bairro Alto do Mateus, o arrastar de cadeiras e mesas pode até incomodar os ouvidos mais sensíveis à primeira vista. Mas, não demora muito para que surjam os primeiros acordes, simultaneamente. O som de violinos, violoncelos, oboés, clarinetes, tímpanos e outros instrumentos ecoa de dentro das salas do colégio, que oferece diariamente aulas de instrumentos sinfônicos para crianças e jovens, através do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (Prima).

Mesmo aqueles que têm aulas regulares apenas pela manhã retornam à escola para assistir aulas. É o caso da jovem Larissa Alves, de 13 anos. Desde o ano passado, ela aprende a tocar violino, instrumento que desde sempre nutriu paixão. "Eu assistia na televisão programas e sempre me interessei pelo violino. Mas, sabia que eu não podia ter aulas nem comprar um, porque é muito caro", explica. Com a oportunidade de estudar, não hesitou em pedir aos pais para participar.

Já Wagner Félix, de 14 anos, descobriu o Prima por acaso. "Um amigo me falou que tinha aulas de violão no colégio e me interessei, pois já gostava de música. Mas quando me explicaram o que era o Prima, quis fazer na hora", conta. Assim como Larissa, já gostava do seu instrumento antes mesmo de poder tocá-lo, o violoncelo. "É caro, só gente de classe alta tem. Quando soube que eu podia aprender aqui, fiquei muito feliz", lembrou o estudante, que está no projeto há quase dois anos.

Para eles, estudar música ajudou no rendimento das outras disciplinas também. "A música tem uma relação muito próxima com a matemática e usa bastante nossa cabeça. Também tem a questão da disciplina, a gente aprende a chegar no horário certo, a ter uma responsabilidade. Aprendemos música, mas também levamos uma lição para a vida", diz Larissa.

Wagner lembra exemplos de colegas de classe, que antes não gostavam muito de estudar e pensavam em desistir dos estudos. "Quando eles conheceram a música, mudaram muito. Já pensam no futuro, pensam em seguir em frente", pontua. Seu sonho é seguir estudando o violoncelo, mas também quer cursar Medicina.

Quem já sabia do projeto era João Victor da Silva, também de 14 anos, que toca oboé desde o início, há mais de dois anos. "Já conhecia o primeiro polo, em Cabedelo, e vim para o polo daqui depois que um amigo me convidou. Tocava flauta doce, mas gostei muito do oboé. Mas, no início, não tinha o instrumento aqui", explica João. No entanto, ele não se deu por vencido. Com um oboé emprestado pelo seu professor, desafinado, se esforçou para estudar mais em casa.

No fim do ano passado, participou de seu primeiro concerto de Natal, e gostou muito. Logo depois, oboés novos chegaram para o Polo do Alto do Mateus. "O som é perfeito, gostei muito", diz. Sua mãe, no início, parecia um pouco incrédula, mas foi



Wagner Félix (acima), de 14 anos, executando o violoncelo, e o coordenador do Polo Alto do Mateus, Marcelo Lucena (lado)

Perspectiva de mudança

Com apenas 25 anos, o coordenador do Polo Alto do Mateus, Marcelo Lucena, é morador do bairro desde que nasceu e já sofreu bastante preconceito por ser morador de lá. "Não temos muita oportunidade de lazer e temos a questão da violência, mas é um bairro como qualquer outro", explica.

Autodidata, estudava percussão desde a adolescência e tinha que se deslocar até a UFPB para conseguir ter acesso aos instrumentos. "Ter um espaço como este, com os instrumentos que a gente tem, é um sonho meu, de dez anos, se tornando realidade. Eles estão tendo a chance que eu não tive no início, que foi bastante autodidata, isso sem internet. Os meninos hoje tem a facilidade de poder ouvir uma peça no YouTube, baixar a partitura e ensaiar em casa", revelou Marcelo Lucena.

O maestro Alex Klein, que é o coordenador-geral do Pima, lembra que o objetivo, além do ensino da técnica musical, é a inclusão social. "O que você percebe nos alunos do Prima é que esta autoestima os faz conversarem olhando nos olhos das pessoas, de dialogar sobre música como algo que eles compreendem e podem defender em suas vidas. Em questão de meses um jovem retraído, tímido e oprimido pode virar sua vida ao avesso e se tornar um líder, admirado por colegas e ovacionado pelo público. O impacto psicológico desta mudança é fácil de calcular e perceber", explicou.

quando viu o filho tocar no concerto, passou a incentivar mais o filho. "Quando ela assistiu meu primeiro concerto, ela acreditou e pensou, 'é isso que você quer para o seu

futuro, não é?'. Aí eu disse pra ela: 'Mainha, isso é só o começo. Eu ainda vou lutar pra ser o que eu quiser mais e mais, todo dia", afirmou João Victor.

ARMAZÉM Paraíba APRESENTA: **MARCOS FROTA CIRCO SHOW**

sucesso absoluto

espetáculos: Terça a Sexta-feira - 20H SÁBADO e DOMINGO 15, 18 e 21H

ingressos a partir de R\$ 15,00

apoio cultural: A UNIÃO

UM SHOW DE CIRCO EM JOÃO PESSOA

NA BR 230 AO LADO DA UNIPÊ

www.marcosfrotacircoshow.com.br

Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Dilma x Aécio

Não sei quem vencerá as eleições deste ano, mas tenho meus palpites. A certeza é que o Nordeste se tornou a região chave na corrida presidencial; nela a candidata petista conquistou a maior vantagem de votos, desequilibrando a disputa. É natural que os estrategistas de ambos os lados procurem criar as condições para aumentar o número de eleitores na região. Dilma obteve 50% dos votos válidos, as pretensões para o segundo turno variam entre 70 a 75%.

Votação tão elástica provavelmente decidiria a disputa; porém, acho que esses números são inalcançáveis. Em 2010 Dilma não chegou a 70% na região. As condições eram até mais favoráveis. De qualquer maneira, pesa a seu favor o eleitorado fiel e uma militância aguerrida, que se mantém desde a eleição de Lula em 2002. O PT perdeu apenas em Pernambuco: Marina obteve 48,08%, Dilma 44,19% e Aécio 5,92%.

Outra coisa que tende a favorecer a candidata é o acirramento do embate regional. Crescem as críticas aos eleitores nordestinos nas redes sociais, muitas vezes com tons xenofóbicos. Isso mexe com questões de identidade, autoestima e afirmação política. Participantes do grupo "Dignidade Médica" do Facebook, por exemplo, falam em "castração química" e "holocausto" no Nordeste. Postagens raivosas e fascistas se multiplicam nas redes sociais, o que é extremamente contraproducente para os tucanos. O próprio FHC disse recentemente que o eleitor do PT é majoritariamente ignorante, localizado nos grotões do país. Discurso perigoso que apela para a ideia de superioridade intelectual, pragmaticamente improdutivo na captação de votos. Se eles desejam diminuir a vantagem petista na região, precisam mudar o discurso.

São Paulo está para o PSDB assim como o Nordeste para o PT. Aécio recebeu uma votação expressiva em São Paulo, quase cinco milhões de votos a mais que Dilma. A tendência é que esses eleitores repitam a escolha no próximo dia 26. O PT foi derrotado inclusive no ABC, região que historicamente tem mais força. É praticamente uma reviravolta no

Estado. O que o PT deseja é ao menos diminuir a diferença dos votos. Em 2010, Lula perdeu em São Paulo com uma diferença de quase 20% para José Serra. No segundo turno a diferença caiu para aproximadamente 9%. Não acredito que Dilma consiga diminuir tanto a diferença, mas é possível que caia. Acho também que a tendência é que o PT vença no Rio de Janeiro e em Minas.

Os votos de Marina Silva devem definir a disputa. Para onde eles migrarão? Essa é uma pergunta difícil de responder. Alguns analistas trabalham com a perspectiva de que cerca de um terço dos eleitores deverá votar em Dilma. O restante se dividiria em eleitores de Aécio e em indecisos, passíveis de ir para ambos os lados. Para conquistar esses eleitores o PSDB aposta num discurso contra a corrupção, na necessidade de alternância de poder, no controle da inflação e na onda do "fora PT". Além disso, goza de grande apoio dos setores mais influentes da mídia. Os adversários, por sua vez, manterão a estratégia de comparação entre os governos. A ideia é desconstruir a candidatura tucana contrastando um cenário de desenvolvimento econômico, diminuição da pobreza, expansão das universidades, com outro de arrocho.

O apoio de Marina a Aécio pode gerar efeitos positivos na conquista do eleitorado, mas também alguns reveses. O eleitor mais fiel tende a acompanhá-la, é verdade. É preciso, no entanto, saber o seu grau de engajamento; se fará inserções no guia, clamando seus eleitores a votar em Aécio. Certamente os marqueteiros do PT devem explorar, como no primeiro turno, a ideia de que Marina é incoerente, enfatizando uma contradição entre a "nova política" e a aliança com o PSDB. A participação de Marina pode engendrar mais problemas para a campanha de Aécio que a aliança local, entre o governador Ricardo Coutinho e o PMDB. Nesse último caso, acredito que a possibilidade de uma reviravolta na disputa na Paraíba depende, necessariamente, do nível de engajamento do PMDB. Mas isso é um tema para outro artigo.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Cantando no calor

Tinha uma pauta a cumprir. Entrei no carro pensando que estava num filme de Almodóvar. Não me lembro qual. Ah, A lei do desejo. Já assisti tanto Almodóvar nessa vida que é difícil definir o que é real e o que é ilusão. Fé em Deus e pé na baixa da égua.

Na verdade, eu fui a Bayeux entrevistar uma pessoa, mas a ideia era assistir ao o último tango em Bayeux, dançado com as pontas. Em plena Avenida Liberdade, no calor da hora, vejo passar duas donas nuas numa mobinete. Entretanto, (aliás, entretanto uma ova), o calor era tão insuportável que eu estava vendo chifre em cabeça de pangaré.

No meio da loucura, digo quentura, pensei que eu estava em Patos na "Churrascaria Mormaço" com aquelas duas moças montadas em suas calças jeans apertadas, certamente, uma alucinação, pois, antes elas estavam nuas.

De repente pensei no último tango em Paris ou encontrar um cinema para assistir ao "O sol da meia noite", de Taylor Hackford. Não, esse não. Estava difícil escolher. Que tal um David Lynch? Ui! Entrei numa farmácia e comprei uma garrafa de manteiga da terra, pensando que encontraria ali uma sócia de Maria Schneider.

Falando sério, alguns ou muitos filmes proibidos pela censura costumam ser lembrados muito mais pela polêmica que causaram que por suas qualidades artísticas. Assim, para as novas gerações, é possível que "O

último tango em Paris" resume-se à famosa cena da manteiga, super comentada à época em que brasileiros sortudos voltavam das férias do exterior e contavam aos demais que, realmente, Marlon Brando usava um tablete de manteiga para fazer coisas impensáveis com Maria Schneider. Hoje a cena ainda é forte e, mas a ideia de Bertolucci, era desvendar alguns cantos escondidos da alma humana. Bananas de Wold Allen é outra sacada.

Voltando a Bayeux, eu queria um toró, eu não, o mundo todo. Saí dali com "Cantando na Chuva" na cabeça. O fato é que esse longa com sapateado não fica bem nesse calor. Ah, dançar colado? Lembram? Era bom demais. É, isso mesmo. Eu nunca tinha

desejado tanto rever "Cantando na Chuva" de Stanley Donen, ali, ao vivo com a dança das cadeiras na cabeça.

Eu sou apaixonado por Gene Kelly, Debbie Reynolds e Donald O' Connor. Além de ser uma aula da sétima arte (por contar diversas situações que marcaram a transição do cinema mudo para o falado), ainda é possível "passar mal" com longos delírios vendo esse trio dançar sem parar. Na chuva.

As canções, as coreografias, os vocais, o cenário. Tudo é perfeito. Belo filme. Não sei como posso perder tantos anos da minha vida

nesse calor infernal. Estamos todos fundidos.

As referências ao cinema precedem. Em busca de oportunidades já estava saindo da cidade quando o celular toca e do outro lado do Continente Bessal, era Rita Barroso euforia me avisando do casamento de seu primo Uberto Arrudiet com Zabelê, a filha de Baby e Pepeu Gomes.

Muita gente não sabe, mas Uberto pretende dizer sim a Zabelê na Baía da Guanabara, mas a família da noiva, principalmente a mãe, Bernadete (Baby C do Brasil) só aceita se for em Bonito de Santa Fé, onde nasceu o noivo. E aí, vocês sabem o que significa Zabelê? É o nome de uma planta baiana. Poxa que legal. Muito axé!

Outra coisa, adorei o escondidinho com purê, a bisteca succulenta, a couve refogadinha no alho, a sustância do tutu, o arroz soltinho, tudo junto que está no cardápio da recepção dos Arrudiet. E Bayeux? Cidade luminosa, cuja pauta que fomos fazer, ficou para depois do segundo turno.

Kapetadas

1 - Tentar sair do lugar comum é muito clichê. Não sei, eu só quis dizer.

2 - Não é pra levar o que falo ao pé da letra até mesmo porque letra não tem pé.

3 - Quando é o baile dos deputados?

4 - Ei, hoje eu mando um abraço para Vitor, Gugu, Rebecca e Lucas.

5 - Florbela Espanca. Poesia e violência.

6 - Som na caixa: "Garoa na praia chorou" de Guilherme Arantes.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

Vida de estátua

A vida não está fácil nem para as estátuas ou bustos em João Pessoa. Tiro esta constatação há meses, quando procuro dar um giro no centro. Aliás, esta coisa de homenagem em local público, sem uma política de segurança, resulta no que eu vejo. Aliás, no que não vejo. Eu não vejo muito o respeito pela nossa história, por nossas figuras. E estou apenas fechando o foco na galeria de personagens queridos, do nosso folclore cultural, mas que, após a vida, nem sequer teve o descanso que cabe à memória de sua gente e em lugares que poderiam lhes garantir paz e contemplação.

Num dos logradouros mais movimentados, entre o Ponto de Cem Réis e a Praça João Pessoa, é inevitável, para quem não resiste a um bom livro, passar na Livraria do Luiz, encafuada na Galeria Augusto dos Anjos, cuja entrada tem um busto do próprio, ou melhor, tinha. Mistério? O que fizeram com o tão incensado poeta que sempre se dirige eternamente à casa do Agra? No lugar do seu busto, nem sequer um urubu pousado. Fico a cismar como justamente no ano que se comemora o seu centenário, onde há uma homenagem pra lá, homenagem pra cá, esquecem de repor com, pelo menos igual quilate, o autor de Versos Íntimos. Então é assim? O cabeça de vento que inventou de furto para fundir em vil metal não deve ter tido trabalho algum: a galeria e o entorno são ermos à fria luz dos postes. E quase dá para ouvir o espírito de Augusto recitar: Mas tu não vieste ver minha desgraça!

Ali perto, no banco onde observa os pombos na planura do Ponto, um Livardo Alves não pode reagir ao puxarem seus óculos. O coitado não esboçou nada além de um sorriso estóico, já que lhe coube o papel de não mover uma palha, nem sequer protestar. O grito das estátuas é mudo. Qualquer dia a ganância se agiganta e não duvido levarem ele sequestrado, sem chance de um pedido de resgate. Então o Livardinho fica assim, não vê bem muita coisa, nem o ramerrão da vida, os eventos artísticos, o povo que em instantâneos dá o colorido de uma área tão central, tão a nossa história. Sem óculos, resta o embaçado e o embaraço. Se era pra ser assim, pra que brincar de estátua?

Mais algumas dezenas de metros, vamos descer ao comércio. A tarde já vai alta, um movediço quadro urbano, esbarrões, vozes quebradas, o sinal, já estamos chegando nas imediações da Praça Pedro Américo, nos flancos do Cilaio Ribeiro. Ali está o nosso Caixa D'água, figura folclórica, rato de lançamentos de livros, autor de versinhos sobre a Ladeira da Borborema e um envaidecido vate que só considerava outrem se o igualasse em número de obras publicadas. Vivía de paletó de linho branco e não era um primor de paciência. Não o lembro em vida com uma maleta, mas como lembrar agora, imobilizado como está, olhando para os longes do Sanhauá, segurando uma alça sem mala? O conteúdo da mesma, jamais vou saber. Provável que sejam originais. O valor artístico não interessa. Coube ao(s) meliantes (s) fazer uma operação cirúrgica, tirando o peso que o Caixa carregava, mas deixando-o como uma figura estranha, suportando a ausência.

Ainda há esperança, claro. Na entrada da Praça Rio Branco, não roubaram ainda o pandeiro de Jackson.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

Cinema sortilégio da representação

FOTOS: Divulgação

De maneira menos estudada, aprofundada em conhecimentos específicos à própria arte, enquanto linguagem, costuma-se apregoar que toda imagem que se move na tela é cinema. E, erradamente, dão como exemplos as atividades da mídia eletrônica e o próprio documentário como tal; "cinematográfico" ou não.

Em sendo a máxima verdadeira de que "O cinema é a maior diversão", histórica e socialmente, ao longo de décadas são muitos os "cinemeiros", aos quais me incluo, que têm reagido diversamente ao que, não a miúdo se propaga.

O consuetudinário tem mostrado que cinema é fantasia, entretenimento. É sonho de reconstrução de "realidades". Cinema é puro sortilégio. A despeito da atual pirotecnia eletrônica, onde o absurdamente irreal desfila em detrimento da luz verossímilante dos fatos.

"Cinema é luz!". Assim costumava dizer o grande Federico Fellini. É dele a afirmativa de que "a televisão traiu o significado do discurso democrático, acrescentando um caos visual para a confusão de vozes". E conclui, indagando: "Qual o papel do silêncio



Federico Fellini é um dos mais importantes cineastas italianos

em todo esse barulho?"

A priori, essa sua indagação nos remete à forma como o cinema europeu sempre tratou a linguagem do cinema. Pausada, reflexiva, usando do "diálogo mudo" através do olhar de seus personagens, dando ao espectador a premissa de uma análise conjuntural mais cuidada à obra assistida, sobre uma situação então abordada. Não foram poucas as "escolas" europeias dali advindas, aqui assimiladas a um bem construir da arte-do-filme, desde os anos cinquenta, amoldando nossos interesses linguísticos e

discursos narrativos por um cinema sobretudo imagético.

Harmonizar uma circunstância, um fato existencial e emocional de seus atores aos parâmetros de uma arte, seja ela literatura, cinema, teatro, música ou quaisquer outras formas artísticas, não terá sido um exercício só mecânico, eletrônico. Deverá existir, sem equívoco algum, um propósito respeitoso de pura "recriação". Representação, que passa dinamicamente pela luz e sombras; base essencial da linguagem do cinema a ser referendada em todas as épocas.



Revista da APC

A mais nova edição da revista da Academia Paraibana de Cinema - Cine Nordeste - já está sendo concluída, com informes e artigos assinados, de interesse da classe cinematográfica paraibana. O presidente da APC, escritor Wills Leal, disse que tem se esmerado para que a publicação da importante revista não sofra nenhum problema de continuidade, apesar do desinteresse de muitos de seus pares.

Cinema de Arte

Proximamente, a Academia Paraibana de Letras estará inaugurando o seu próprio Cinema de Arte. A informação é do presidente da entidade, e também acadêmico de Cinema, Damiano Ramos Cavalcanti, ocupante da Cadeira 10 da APC. Os equipamentos de projeção estão sendo instalados, quando serão exibidos filmes baseados em obras literárias importantes a serem então discutidas.

"Aruanda-Fest"

Terminou na sexta-feira passada, o prazo de inscrição aos filmes que deverão participar do Festival Aruanda do Audiovisual Brasileiro. A informação é do coordenador geral do evento, prof. Lúcio Vilar, membro da Academia Paraibana de Cinema, cadeira 24.

Letra LÚDICA

Estamos vivos!

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Sem nenhum tipo de sentimento místico face o mistério do mundo, mas convicto de que existe uma transcendência na imanência, assim como a possibilidade do sagrado nas entranhas do barro humano, sinto-me gratificado perante as coisas e os homens.

Estou vivo!

Estar vivo é milagre. A propósito, lembrando Manuel Bandeira, tudo é milagre: a rosa, a terra, a água, o pássaro, o peixe, o vento, o verme, o orvalho, a pedra e o fogo. Tudo é milagre! Diz o poeta: "Bendita a morte, que o fim de todos os milagres!".

Mas insisto: estou vivo!

E ouço, agora, ao volante, na agonia do trânsito, Chico Buarque: "Roda viva". A letra é triste; a música é melancólica, porém me envolve na cálida serenidade dessa tristeza e me deixo acalantar pela insólita cadência dessa melodia que me concede, nos compassos internos de suas ressonâncias sonoras, alguma coisa do segredo da vida. O fremir dessa experiência cotidiana me conforta no diálogo renhido com a fera, e uma espécie de harmonia me nutre e me suspende, absolutamente seguro, diante do abismo e dentro do absurdo.

Vejo as criaturas que passam pelas avenidas do tempo e procuro cultivar o sentimento essencial da igualdade entre os homens. Esses homens que se cruzam na esfera da existência e são os mesmos homens, os mesmos bichos humanos, os mesmos seres de carne e osso, de alma e espírito, seja no desamparo, seja na fortuna. Sei, e como sei, pois sou um deles, das suas fragilidades e grandezas, dos seus sonhos e de seus desenganos, tanto na hora primeira quanto na última, com a fatalidade intransferível de sua marca e de seus enigmas.

Bom dia, meu irmã! Boa noite, minha irmã! A vida está aí: não nos recusemos a seus sortilégios.

Apalpemos, como incidências de pequeninas dádivas epifânicas, os minutos que correm, e, dentro de sua órbita inevitável da gratidão cósmica; a passagem da brisa, com sua secreta volúpia e seus desejos invisíveis; o lamento da chuva, com seus translúcidos roteiros que não se cristalizam; o ar; "aéreo e sonado", como diria o poeta, grávido de liames intangíveis, orgasmos e metanóias; a poesia granulada das coisinhas mais miúdas, imperceptíveis, inúteis, descartáveis... Se Deus existisse, era exatamente ali que ele habitaria!

Não seria isso, meus irmãos, um apelo evocativo do milagre? Roda vida, roda moinho, roda pão: tem dias que gente sente como quem partiu e morreu, lá vai Chico Buarque soletrando o enigma das palavras em sua voz inconfundível, o sabor ambíguo das dores do mundo em sua sabedoria de poeta e de poeta que canta. A música é milagre. Ela reside dentro da gente e nos joga, de repente, no miolo espesso do que clama para ser compreendido. Mais do que compreendido, amado, assim como um poema, assim como uma pessoa.

Não abduquemos dessa doação. Os homens carecem dos homens. Os homens carecem das coisas. Somos iguais. Somos diferentes. Estamos vivos. Isto é único. Isto é milagre!

Humor

AUGUSTO E EU



www.gibiarte.blogspot.com

Val Fonseca

Em cartaz

LUCY (FRA, 2014). Gênero: Ficção Científica. Duração: 91 min. Classificação: 16 anos. Direção: Luc Besson, com Scarlett Johansson, Morgan Freeman, Min-sik Choi. Quando a inocente jovem Lucy aceita transportar drogas dentro do seu estômago, ela não conhece muito bem os riscos que corre. Por acaso, ela acaba absorvendo as drogas, e um efeito inesperado acontece. Lucy ganha poderes sobre-humanos, incluindo a telecinesia, a ausência de dor e a capacidade de adquirir conhecimento instantaneamente. **Tambá 1:** 16h10, 18h10 e 20h10.

HÉRCULES (EUA 2014). Gênero: Ficção. Duração: 98 min. Classificação: 14 anos. Direção: Brett Ratner. Com: Dwayne Johnson, Rufus Sewell e Aksel Hennie. Filho de Zeus, o semi-deus Hércules (Dwayne Johnson) sofre há 400 anos, por ter perdido toda a sua família. Após realizar os doze trabalhos, ele conhece seis homens sanguinários e impiedosos, e une-se ao grupo em busca de novas tarefas e de qualquer trabalho que puder encontrar, com a condição de ser remunerado. Esses homens assassinam diversas pessoas em seu caminho, e com isso acabam despertando fama na região, até que o rei da Trácia chama Hércules e convida-o a treinar o seu exército, na intenção de transformá-los em verdadeiros mercenários. **Tambá 3:** 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

MAZER RUNNER: CORRER OU MORRER. (EUA 2014). Gênero: Ação. Duração: 114 min. Classificação: 14 anos. Direção: Wes Ball. Com Dylan O'Brien, Aml Ameen, e Will Poulter. Em um mundo pós-apocalíptico, o jovem Thomas (Dylan O'Brien) é abandonado em uma co-

munidade isolada formada por garotos após toda sua memória ter sido apagada. Logo ele se vê preso em um labirinto, onde será obrigado a unir forças com outros jovens para que consiga escapar. **Maneira 1:** 18h40 e 21h10. **Tambá 2:** 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50.

O PROTETOR (EUA 2014). Gênero: Suspense. Duração: 132 min. Classificação: 16 anos. Direção: Antoine Fuqua. Com Denzel Washington, Chloë Grace Moretz e Marton Csokas. Baseado na série de televisão "The Equalizer" dos anos 1980, o filme apresenta Robert McCall (Denzel Washington), um homem misterioso que costumava trabalhar como oficial da polícia. Motivado pelas injustiças sociais, ele ajuda vítimas e qualquer pessoa em perigo. **CinEspaço 2:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Maneira 8:** 16h50.

OSBOXSTROLLS (EUA 2014). Gênero: Aventura. Duração: 96 min. Classificação: Livre. Direção: Graham Annable e Anthony Stacchi. Com Isaac Hempstead-Wright, Ben Kingsley e Simon Pegg. Um garoto órfão, criado por estranhas e amáveis criaturinhas catadoras de lixo, tem seus amigos presos por Archibald Snatcher, o vilão da cidade. Ele elabora um plano ousado e tenta descobrir um caminho para resgatar seus amigos desse exterminador do mal. Animação baseada no livro infantil "Here Be Monsters", de Alan Snow. **CinEspaço 3/3D:** 20h. **Maneira 1:** 13h40, 16h e 18h. **Maneira 7/3D:** 13h30 e 15h45.

O CANDIDATO HONESTO (BRASIL 2014) Gênero: Comédia. Duração: 110 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roberto Santucci. Com Leandro Hassum, Luiza Valdetaro e Victor Leal. João

Ernesto Praxedes (Leandro Hassum) é um político corrupto, candidato à presidência da República. Ele está no segundo turno das eleições, à frente nas pesquisas, quando recebe uma mandinga da avó, fazendo com que ele não possa mais mentir. Agora começa o problema: como vencer uma eleição falando apenas a verdade? **Maneira 2:** 13h15, 15h30, 18h e 20h30. **Maneira 4:** 14h20, 16h30, 19h e 21h30. **Tambá 4:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

TRASH - A ESPERANÇA VEM DO LIXO (BRA 2014). Gênero: Drama. Duração: 115 min. Classificação: 14 anos. Direção: Stephen Daldry. Com Wagner Moura, Selton Mello e Rooney Mara. Rio de Janeiro, Brasil. Três adolescentes vivem e trabalham em um lixão e, um dia, encontram uma carteira que contém instruções para o esconderijo de um tesouro. O trio então inicia uma jornada, na qual encontrarão pessoas inesperadas e logo irão perceber que precisam consentar um grande erro. **CinEspaço 4:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Maneira 3:** 14h30, 17h, 19h30 e 22h.

A LENDA DE OZ (EUA 2014). Gênero: Animação. Duração: 88 min. Classificação: Livre. Direção: Dan St. Pierre e William Finn. Com Lea Michele, Kelsey Grammer e James Belushi. A garota Dorothy é levada de volta ao mundo mágico de Oz, onde reencontra os velhos amigos Homem de Lata, Espantalho e Leão. Entretanto, logo ela descobre que todos os habitantes do reino estão correndo sério risco graças aos atos do malvado Bufão. Continuação da história exibida em O Mágico de Oz (1939). **CinEspaço 3/3D:** 14h, 16h, 18h e 22h. **Tambá 6/3D:** 14h10 e 16h20. **Maneira 5/3D:** 14h, 16h15, 18h30 e 20h45.

ANNABELLE (EUA 2014). Gênero: Terror. Duração: 98min. Classificação: 14 anos. Direção: John R. Leonetti. Com Annabelle Wallis, Ward Horton e Alfred Woodard. Um casal se prepara para a chegada de sua primeira filha e compra para ela uma boneca. Quando sua casa é invadida por membros de uma seita, o casal é violentamente atacado e a boneca, Annabelle, se torna recipiente de uma entidade do mal. **Tambá 5:** 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50. **Maneira 6/3D:** 14h40, 16h45, 19h15 e 21h45.

GAROTA EXEMPLAR (EUA 2014). Gênero: Suspense. Duração: 149 min. Classificação: 16 anos. Direção: David Fincher. Com Ben Affleck, Rosamund Pike e Neil Patrick Harris. Amy Dunne (Rosamund Pike) desaparece no dia do seu aniversário de casamento, deixando o marido Nick (Ben Affleck) em apuros. Ele começa a agir descontroladamente, abusando das mentiras, e se torna o suspeito número um da polícia. Com o apoio da sua irmã gêmea, Margo (Carrie Coon), Nick tenta provar a sua inocência e, ao mesmo tempo, procura descobrir o que aconteceu com Amy. **Maneira 7:** 18h15 e 21h20.

O FÍSICO (EUA 2014). Gênero: Aventura. Duração: 119 min. Classificação: 14 anos. Direção: Philipp. Com Tom Payne, Ben Kingsley e Stellan Skarsgard. Na Pérsia do século XI, Rob (Tom Payne), um jovem cristão que sonha ser médico, finge ser judeu para estudar em uma escola especializada que não aceita seguidores do cristianismo. **Maneira 8:** 14h10, 19h40 e 22h10. **Tambá 6:** 18h30 e 20h50.



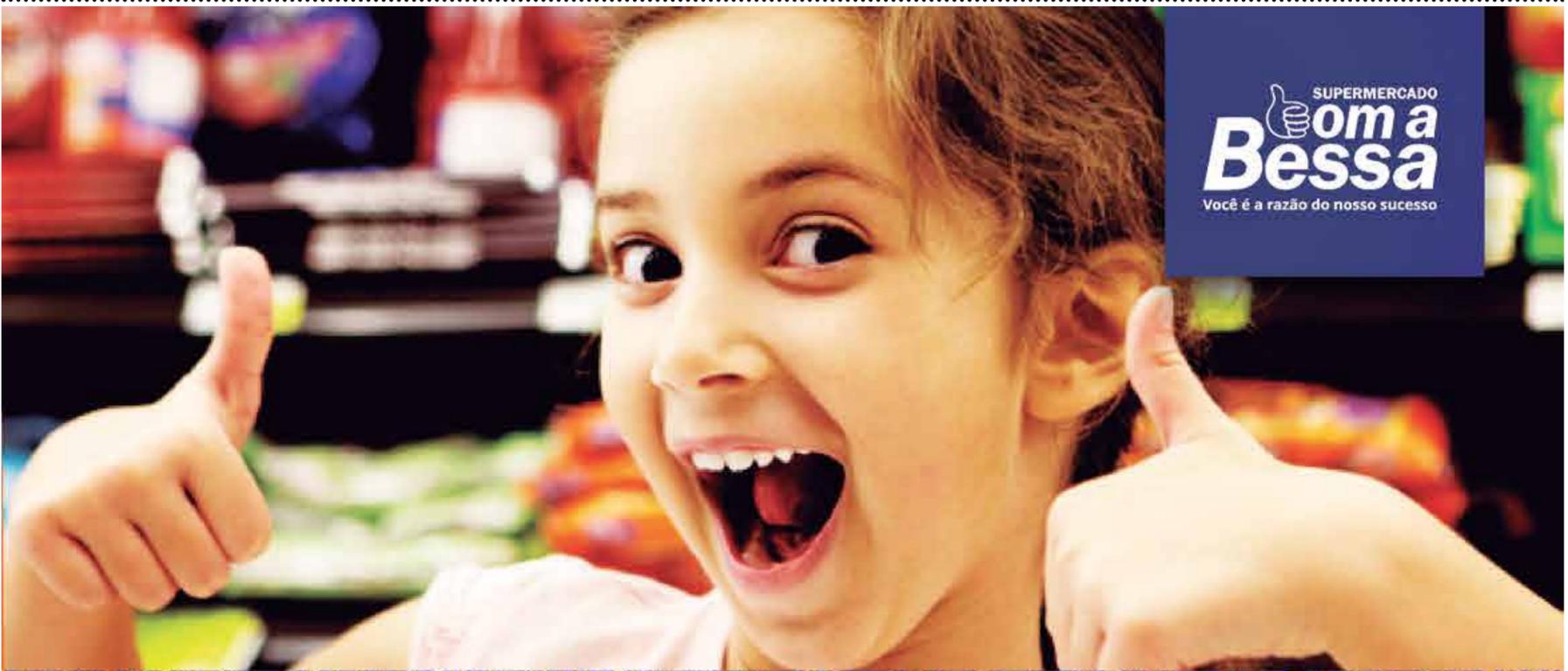
O suspense gira em torno de drama de um casal

Garota Exemplar

Amy Dunne (Rosamund Pike) desaparece no dia do seu aniversário de casamento, deixando o marido Nick (Ben Affleck) em apuros. Ele começa a agir descontroladamente, abusando das mentiras, e se torna o suspeito número um da polícia. Com o apoio da sua irmã gêmea, Margo (Carrie Coon), Nick tenta provar a sua inocência e, ao mesmo tempo, procura descobrir o que aconteceu com Amy.

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Maneira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



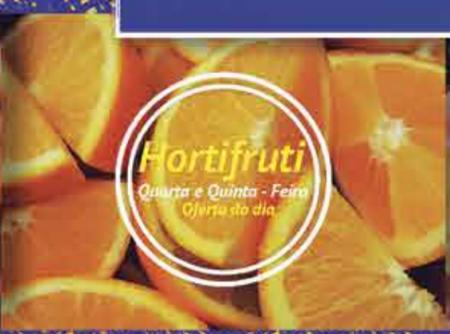
SUPERMERCADO
Bom a Bessa
Você é a razão do nosso sucesso

Festival de ofertas Semana da criança

DE 09 A 14 DE OUTUBRO

 <p>LEITE EM PÓ MOLICO DESNATADO SACHÊ</p> <p>RS 16,99</p>	 <p>BISCOITO RECHEADO BONO</p> <p>RS 1,59</p>	 <p>MEL KARO</p> <p>RS 6,39</p>
 <p>FARINHA LÁCTEA</p> <p>RS 4,59</p>	 <p>REQUEIJÃO NESTLÉ TRADICIONAL</p> <p>RS 3,99</p>	 <p>CREAM CRACKER VITARELLA TRADICIONAL</p> <p>RS 1,99</p>
 <p>TODDYNHÔ SABORES</p> <p>RS 1,29</p>	 <p>CREME DENTAL COLGATE MENTA</p> <p>RS 1,65</p>	 <p>LAVA ROUPAS EM PÓ OMO MULTIÇÃO</p> <p>RS 3,39</p>

TUDO DIA É DIA DE OFERTA!

 <p>Carne Sexta - Feira Oferta do dia</p>	 <p>Hortifruti Quarta e Quinta - Feira Oferta do dia</p>	 <p>Frios Terça - Feira Oferta do dia</p>	 <p>Pão Segunda - Feira Oferta do dia</p>
--	--	--	---

Aceitamos



Ofertas válidas até o dia 14 de Outubro
ou enquanto durar os estoques

Rua Professora Luiza Simões Bertoline, 55 - Aeroclub, CEP: 58036-630, João Pessoa - PB

Supermercado Bom a Bessa

@bomabessa

O que é ser criança?

Desejos, planos e sonhos se misturam no cotidiano da garotada

Edilane Ferreira
Especial para A União

Um mundo de alegria, cores e leveza é o que determina a imaginação e o pen-

samento da criançada. A reportagem de **A União** conversou com meninos e meninas, entre seis e nove anos de idade, para saber o que contém no universo delas. O

resultado pode ser visto nessas ilustrações, no qual foram retratados desejos, sonhos, saudades, preferências e atividades que fazem parte de seu cotidiano.



"Eu quero que as pessoas amem mais as outras e que haja paz no mundo. Eu desenhei tudo que eu gosto", Geovanna Santos, 9.



"Aqui sou eu na Terra, conversando com Jesus, pedindo a ele que cuide da minha mãe que está no céu. Jesus também conversa com ela e Ele está em forma de luz. Sempre a imagino loira, com vestido", José Roberto, 6.



"Eu estou brincando no balanço. Às vezes, quando eu volto da escola, eu vou na praça brincar nele e sempre me divirto", Juliana Santana, 8.



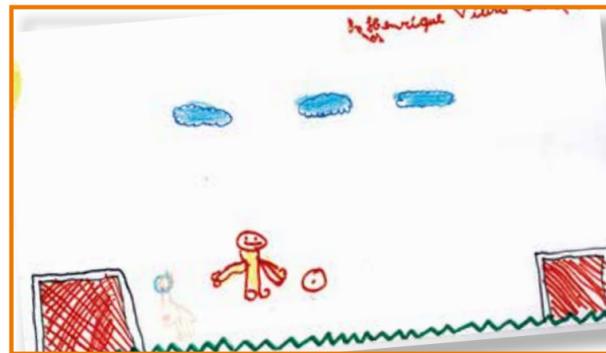
"Sempre quis ir para o fundo do mar e ver baleias, peixinhos e as estrelas do mar. Queria saber se elas brilham, se pode tocar nelas", Geovany Silva, 7.



"Meu sonho é ganhar a Barbie e desenhei que meu pai me dá uma. Ao lado está meu avô, que já foi pro céu, mas é meu anjo da guarda", Bruna Lima, 8.



"Me desenhei com minha mamãe armando uma árvore de natal", Rebeca Nascimento, 7.



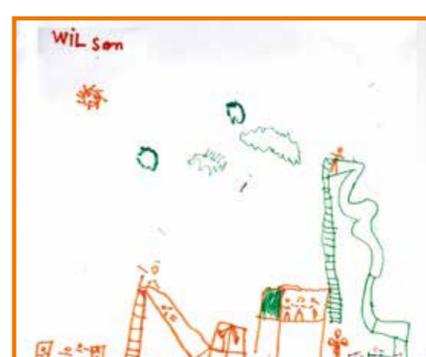
"Meu sonho é ser jogador de futebol e aqui eu imagino que faço um gol no goleiro que está na trave esperando meu lance", Henrique Vieira, 8.



"Eu vou ser uma jogadora de futebol. Por isso me desenhei dentro da trave comemorando um gol. Eu também penso que serei roqueira", Nicole saavedra, 8.



"Eu estou surfando numa onda gigante. Eu também desenhei uma bola de futebol, uma conta matemática e um morangueiro", Yan Henrik, 6.



"Tem tudo que eu gosto: um parque com pista de futebol, escorrego, pula-pula e tobogã", Wilson Carvalho, 8.

DIA DAS CRIANÇAS

“É muito bom brincar e podemos fazer qualquer coisa”

Ingenuidade não evita que elas falem sobre sonhos, anseios e preocupações. Aham que vivem num reino, conforme influência dos desenhos animados

Edilane Ferreira
Especial para A União

O fato de serem pequenos em estatura não quer dizer que não tenham percepção dos acontecimentos que transcorrem em seu entorno. A ingenuidade não é obstáculo para que crianças falem sobre seus sonhos, desejos, anseios, política e até de suas preocupações com as chagas do mundo. A reportagem de **A União** conversou com 11 meninos e meninas, entre seis a nove anos de idade, que retrataram como é ser criança em nosso tempo. Eles mostraram simplesmente que são pequenos gigantes.

Muitos ali afirmam que são princesas e reis no mundo. Isso porque aprendem nos desenhos animados que o meio em que vivem é um reino e eles são protagonistas. Muito além do que a televisão propaga, o cotidiano também os leva a pensar assim. “Por que nós somos filhos de nossos pais e somos a preciosidade deles. Eu sou uma herança de Deus na minha

casa”, disse o pequeno Yhan Henrik Oliveira, 7.

É nessa idade que o conto de fadas se confunde com a realidade. Talvez possamos até deduzir que elas já possuem noção entre o bem e o mal. Ser criança é se divertir muito, mas Nicole Saavedra, 8 anos, diz mais: “Porque é muito bom brincar e podemos fazer o que quisermos. Podemos estudar e jogar, mas não podemos fazer coisas erradas”, destacou, porém.

E essa menina já quebra tabus desde a infância, pois tem a compreensão de que não existem coisas de meninos e de meninas, separadamente. Ela reflete esse pensar no que projeta para o futuro. “Eu quero ser jogadora de futebol, por que isso não é coisa só de menino, é de menina também. E eu gosto de correr. Gosto mais disso do que brincar de boneca”, afirmou.

Eles querem ser médicos, dentistas, jogadores de futebol, mas o menino Geovany Silva, 7, quer ser astronauta. “Eu quero ir pro espaço, como um astronauta. Conhecer o que tem lá em cima, se dá para pegar o céu, saber se ele é como o vento que não dá para pegar ou se é duro, ou se é como água azul da praia”, disse.

E Nicole pensa romper as barreiras da gravidade também. “Meu desejo é voar, voar sem nada que me prenda ou que me sustente. Como mágica. Tipo sem gravidade. Ser livre”, divagou.



FOTOS: Marcos Russo

Wilson: “Eu tenho medo do lobisomem. Ele é todo preto”

Lobisomem toma o espaço do lobo mau

Não, eles não acreditam em lobo mau, mas sim em outra figura folclórica. O lobisomem, aquele ser que surge em noites de lua cheia e que uiva dentro das florestas, põe medo na garotada. Os meninos Geovany Silva, 7, e Wilson Carvalho, 8, sabem explicar direitinho como é um. Acompanhem o diálogo a seguir. “Eu tenho medo de lobisomem. Ele é todo preto. Eu vi ele na televisão, que mostrou que ele mora na floresta e que aparece quando tá tudo escuro. Eu não fico no escuro de jeito nenhum”, disse Geovany, e Wilson interrompe. “Não, Geovany, ele também anda nas cidades. Eu já vi um lobisomem e ele estava dentro de uma casa que fica perto de uma loja na minha rua. Eu tenho medo de sair de noite em dia de

lua cheia na minha rua por conta disso”.

Mas não é só de lobisomem que eles temem. Yan Henrique Saavedra, 6, admite que baratas voadoras fazem com que ele fuja de qualquer ambiente. Mas em algumas vezes ele se torna um super-herói. “Eu tenho muito medo de baratas e elas voam e querem morar no nosso cabelo. Eu só sinto medo delas porque picam e são nojentas. Eca! Ai eu pego aquele negócio que mata a barata e joga nela”, disse.

E Gustavo confessa sentir medo de outro animal. “Tenho medo de sapo porque ele fica pulando e minha vó diz que não pode ficar perto de sapo porque ele pode fazer xixi nos olhos e a gente pode ficar cego para sempre”, admitiu.

“Eu sonho que estou no mundo da Disney”

Dizem que os sonhos são combustíveis para nossa alma e quando se trata de crianças, essa afirmação é bem mais preponderante. Elas detêm em seus olhares ávidos milhares de fantasias e desejos que gostariam de alcançar. “Eu sonho que estou no mundo da Disney, porque lá tem um monte de brincadeira, um monte de filme, um monte de coisas lá. Eu gosto da Minnie porque ela é muito boa. Ela ajuda, às vezes se esquece de fazer as coisas, mas no fim ajuda muito, muito, muito”, divagou Bruna Lima, 8.

Ir à Disney também é o desejo do menino José Roberto de Oliveira, 6, que ao ouvir a coleguinha falar sobre visitar o lugar, já mostrou que acredita que sonhos devem ser exclusivos apenas para aqueles que o sonham, pois é o desejo mais especial que possuem, apesar de serem difíceis de serem realizados. “Eu não sabia que ela quer ir pra lá não. O sonho é meu. Lá tem um monte de brinquedo. Mas só que é do outro lado do mundo. De carro a pessoa nunca chega”, disse.

O sonho de qualquer ser humano é poder realizar todos os seus desejos. Algumas vezes, sonhos são coisas simples e inocentes. A menina Rebeca Nascimento, 7, realiza um de seus sonhos todos os dias. “O meu sonho é brincar de boneca e tenho muitas delas. Eu sempre brinco com minhas amigas da rua e às vezes trago para escola para brincar com colegas da minha sala”, disse.

Mas Rebeca também tem um outro sonho, porém esse é mais complexo. Desde que nasceu, ela é criada com uma colega da mãe dela. Aos sete anos, sente falta de passar datas comemorativas com a mãe biológica. Ao desenhar o que é ser criança, emocionada, Rebeca expressou seu desejo mais profundo. “Eu queria passar o natal com ela, perto de uma árvore de natal, para poder enfeitá-la juntas. Eu queria chamar ela de mãe e que ela me abraçasse”, desabafou.

Esse também é o desejo do menino José Roberto. Num desenho, ele retratou como ele consegue ver a mãe que perdeu em um acidente automobilístico. “Eu sonho que ela está no céu, com cabelos loiros, de vestido e Jesus fala comigo e com ela, como se fosse uma luz forte”, disse. Atualmente com seis anos, José, à época com quatro, estava no acidente que vitimou não só a mãe, mas também o avô e confessa que lembra daquele momento porque foi a última vez que viu a pessoa que ele ama.

“Foi na Torre onde teve meu acidente. Meu avô estava dirigindo, aí o ônibus bateu no carro. Meu irmão quebrou o braço. Eu vi quando teve o acidente. Eu fiquei olhando e o carro estava cheio de sangue. Eu vooi da janela, eu bati a cabeça no poste. Doeu muito. Estava meu avô que morreu dirigindo, minha mãe que está no céu, eu e meu irmão. Hoje moro com meu pai e minha madrastra, minha vó e meu tio. Eu lembro tudinho do acidente. Sinto falta deles. Mas hoje não tenho medo de andar de carro, porque meu pai tem um e a gente passeia muito com ele”, relatou.

Nesse grupo de crianças que a reportagem entrevistou tem dois meninos. Ambos têm algo em comum: amam carrinhos e sonham ter uma coleção e para sempre brincar de carrinhos, apesar das dificuldades. “É bom ser criança porque dá pra brincar de carrinho. E eu tenho muitos carrinhos. Mas a pessoa fica grandão, como é que vai brincar de carrinho? As costas vão ficar doendo”, disse Yan Henrique Saavedra, 6.

E a paixão por carrinhos faz extrapolar os limites do real e estimula a imaginação, não é mesmo, Yan Henrik? “Eu sempre sonho que sou piloto de corrida, tipo corrida de carro. O número do meu carro é 95 por conta do Relâmpago Mcqueen (animação da Disney). Aí eu queria ficar bem pequenininho e poder entrar nos carros de corrida de controle remoto e dirigir. E tinha que estar a 140km/h”.



Rebeca Nascimento, 7 anos, sente falta da mãe biológica



José Roberto diz que Disney “é do outro lado do mundo”

Além da fantasia, eles criticam e já pensam em coisa séria

Não é apenas de fantasias que os pequenos gigantes pensam. Eles assimilam tudo que está ao redor, seja nas conversas que ouvem dos pais, das notícias que assistem na televisão ou até do que estudam na escola. Eles não compreendem ainda o significado e a importância das eleições, como processo transformador de uma cidade, de uma nação. Mas já sabem opinar sobre o assunto. “Eu não gosto das eleições porque no dia 5 de outubro tinha um monte de papel das eleições, com fotos de candidatas, jogados no chão, poluindo

a cidade. Isso é errado. Eles não foram para a escola não? Eu aprendi que não podemos jogar lixo ou papel no chão”, afirmou Gustavo Richard Lima, 7.

A questão da limpeza ambiental é uma preocupação quase unânime desses garotos. É o que relata Nicole, que também demonstra outro desejo para a cidade de João Pessoa. “Eu queria que limpasse o mundo e que as pessoas não jogassem papel no chão, nos mares e nos rios da nossa cidade. É muito feio ir para a praia e ver garrafas de refrigerante e sacos de pipoca

na água. Eu também queria que a cidade tivesse gente que não passasse sinal vermelho. Eu tava passando na rua quando o sinal tava vermelho e era para os carros pararem. Aí uma moto não quis saber e bateu em mim e me levou arrastando. As pessoas poderiam prestar atenção no sinal do trânsito”, declarou.

“Mas eu pediria que João Pessoa não tivesse mais violência. Porque às vezes os bandidos explodem os bancos e às vezes as pessoas morrem e eu não gosto”, disse Henrique Vieira, 8anos.

Doce infância

Uma visão de mundo simples e divertida

Eduarda Campos
Especial para A União

Ainda em desenvolvimento, porém com muita personalidade, as crianças nos contam o que querem da vida, o quanto apreciam ser criança, falam dos seus planos e sonhos sempre incluindo a família, e apesar da pouca idade entendem que precisam cumprir com algumas responsabilidades para poder viver essa fase da vida com todos os seus benefícios. Em uma conversa com seis crianças podemos ver o quanto meninos e meninas enxergam a vida de maneira simples e muito divertida.

Geovanna Ferreira Santos, de 9 anos, acha que a parte boa de ser criança é poder passear, ir para escola, ir para o parque e lanchar. Sua diversão preferida é quando passeia com seus pais indo à Bica, "Criança tem que ter saúde e felicidade", afirma Geovanna, que no Dia das Crianças gostaria de passear no shopping junto com a família.

Letícia Beatriz que entre as atividades preferidas está brincar de boneca e jogar no computador, acha que ser criança é legal, com 10 anos ela acha que a criança pode ajudar os pais fazendo todos os afazeres para não gerar preocupação. "Sonho em ser médica e viajar pro Estados Unidos" diz Letícia que na hora do intervalo da escola gosta de ficar lanchando e conversando.

Caio Webber, de 11 anos conta que no tempo livre gosta de estar com os amigos, andar de bicicleta e como a maioria das crianças gosta de ficar no computador diz que deve-se aproveitar esse tempo da vida para se divertir, pois é um tempo feliz. "Ser criança é um tempo bom da vida" afirma Caio que sonha viajar para subir na Torre Eiffel em Paris, ele também deseja se tornar engenheiro e montar uma empresa junto com o amigo Eduardo Rafael.

O Eduardo Rafael tem 10 anos, e diz que no futuro quer ser arquiteto, ele diz que ser criança é se divertir, brincar

de bola, assistir TV, estudar. "Criança tem as obrigações para depois poder brincar à vontade." Afirma Eduardo que por ser filho único a maior parte do seu lazer acontece na escola, onde ele costuma brincar de "pique-esconde" e jogar futebol.

Isabela Vinagre Xavier deseja crescer logo, ela afirma: "Ser criança é muito bom, mas as vezes é chato." Isabela tem 10 anos e é a caçula da família e acha essa parte boa, ela sonha viajar o mundo todo, e no tempo livre além de brincar com os primos ela diz que é muito organizada e gosta de brincar de arrumar o quarto.

Já para Luísa Maurício ser criança é bom porque nesse momento da vida não é preciso trabalhar todo dia, "É legal não ter tantos afazeres e poder brincar com os amigos" afirma Luísa. Ela tem 10 anos e sonha conhecer boa parte do mundo junto com a família, "baleado" e "polícia e ladrão" são suas brincadeiras preferidas quando se reúne com os amigos do bairro onde mora.

FOTOS: Ortilo Antônio



Caio, de 11 anos, quer viajar a Paris para subir na Torre Eiffel



Luísa: "É legal não ter tanto afazeres e brincar"



Eduardo Rafael: "Criança tem suas obrigações"



Isabela: "Ser criança é bom, mas às vezes é chato"

Brincadeiras na Estação Ciência e na Bica

Hoje, Dia das Crianças, alegria, gritos, algazarras tomam conta da cidade que oferece diversas atividades e passeios para a garotada e também para a família. A Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, por exemplo, desde a última terça-feira, pôs em prática a Semana da Criança, com atividades que incluem literatura, música, dança, teatro e contação de história. E se encerra hoje, e

é patrocinado pela Secretaria de Educação do Estado (Sedec).

Os mediadores da Estação Cabo Branco, juntamente com os educadores do programa Ciranda Curricular da Sedec, estão ministrando oficinas artísticas e pedagógicas com as escolas agendadas e o público em geral. Durante todo evento ocorrerão oficinas, atividades lúdicas, estacine kids, apresentação de peças de teatros,

atividades como yoga e tai chi chuan, entre outras coisas. Toda a programação pode ser conferida na internet, pelo link: <http://goo.gl/XjIWDU>.

Mais diversão

O Parque Zoológico Arruda Câmara, a tradicional Bica, como sempre ocorre, é a maior atração das crianças em qualquer época do ano. Para fazer a recepção aos

visitantes, foi feita uma pintura especial de todo ambiente, assim como a habitual limpeza do espaço e o serviço de jardinagem.

A expectativa é que se receba de 20 a 30 mil visitantes neste fim de semana, isto é, hoje, no Dia das Crianças.

O funcionamento do parque é das 8h até as 16h30, mas os visitantes podem permanecer até as 17h. E a entrada custa R\$ 1,00.

Goretti Zenaide

Ele disse
 “Os animais, assim como as crianças, precisam apenas de um pouco de amor e carinho para serem felizes”
 MARCOS ALVES DE ANDRADE

Ela disse
 “A simplicidade de uma criança é uma coisa muito bonita, que talvez falte um pouco disso para todos nós”
 PRISCILLA YAMAMOTO

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Dalva Rocha

Crianças

O DIA das Crianças hoje tem comemorações em diversos pontos da cidade. No Esporte Clube Cabo Branco, a festa vai das 9h às 14h com jogos, recreação, banho de piscina e brincadeiras na cama elástica. O sócio em dia não paga e quem levar um brinquedo para ser doado à Casa Pequeno Davi, terá desconto no ingresso. No Mag Shopping, a partir das 16h vai ter show da Peppa Pig Cover, a coqueluche do momento.



Socorro Pordeus está hoje aniversariando

Nova Feira

NOS JARDINS da Usina Cultural Energisa acontece hoje a edição do Dia das Crianças da Nova Feira. Com participação de 30 expositores que vão comercializar diversos produtos e realização de oficinas gratuitas de Desenho e Origami.

Ciência e tecnologia

COMEÇA HOJE em Campina Grande a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2014, com o III Encontro Nordeste de Arborização Urbana, que terá o primeiro Workshop de Escalada em Árvores, também com palestras e clínicas tecnológicas que serão promovidas até a próxima quarta-feira no Garden Hotel. O evento, coordenado pelo Sebrae, acontece também nas cidades de João Pessoa, Sumé, Mulungu e Sousa, a exemplo do Inova Gastronomia e do Inova Sertão, abrangendo diversas áreas.

FOTO: Goretti Zenaide



Poderosas promotoras de Justiça: Vanina Feitosa, Nara Lemos e Socorro Mayer, que hoje comemora seu aniversário

Nossa Senhora de Fátima

TERMINAM AMANHÃ as comemorações de aniversário de fundação da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, localizada no bairro de Miramar, que tem à frente o cônego José Carlos Serafim. O evento consta de celebrações eucarísticas, quermesse e apresentações artísticas-culturais no pátio da igreja. Amanhã, ao meio-dia, haverá a tradicional missa celebrada pelo arcebispo da Paraíba, Dom Aldo Pagotto, que sempre atrai muitos devotos da Senhora de Fátima.

Parabéns

Domingo: bancária Cyane Souto Maior, Sras. Socorro Pordeus, Socorro Borges e Celeste Martins Guerra, hoteleiro Alberto Ribeiro Coutinho, promotora Socorro Lemos Mayer, estilista Celene Sitônio, advogados Fred Barbosa e Carlos Frederico Rocha Pedrosa, ex-deputado Robson Dutra, cantora Gracinha Telles, arquiteta Maria Botelho, ator Buda Lira.
Segunda-feira: empresário Herbert Maia de Castro, Sras. Elza Farias, Kalina Maranhão, Helena Holanda, Carmi Lisboa e Márcia Toscano de Brito Aquino, publicitário Guilherme Montenegro Malheiros, arquiteta Rosanie Garcia, reumatologista Eduardo Sérgio Ramalho.

Nordestino

NESTA semana em que se comemora o Dia do Nordeste (8 de outubro), a Rede McDonald's comemora sua atuação há mais de 25 anos na região. Atualmente conta com 86 restaurantes, dos quais 6 unidades estão na Paraíba.

Prêmio

A UNIMED João Pessoa festeja a conquista do Prêmio Paraíba de Qualidade da Gestão no Nível I. A solenidade de entrega será realizada no próximo dia 24, a partir das 19h na Maison Blu' nelle.

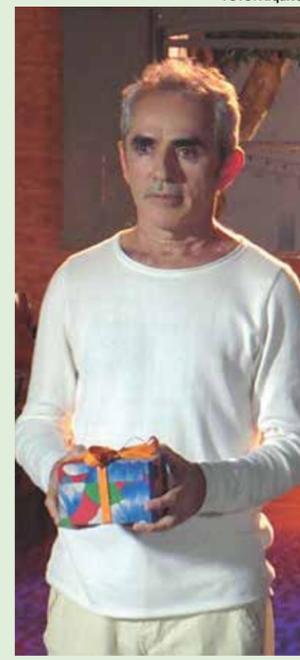
CONFIDÊNCIAS

ATOR

RONALD LIRA DE SOUZA

FOTO: Arquivo

Apelido: Buda Lira
Melhor FILME: já assisti muitos filmes, mas um que me impressionou foi o “Anticristo”, do dinamarquês Lars Von Trier.
Melhor ATOR: Everaldo Pontes
Melhor ATRIZ: Soia Lira
MÚSICA: “Mãe”, de Caetano Veloso
Fã do CANTOR: Orlando Silva
Fã da CANTORA: Wanderléa
Livro de CABECEIRA: não tenho livro de cabeceiras, mas gostei muito de ler “Chatô, Rei do Brasil”, de Fernando Moraes.
ESCRITOR: não tenho preferências, mas gosto do paulista Fernando Bonassi, que além de escritor é dramaturgo e cineasta dos bons.
Uma MULHER elegante: Paola Antony. É uma amiga minha de Brasília que atua lá na Rádio Cultura FM.
Um HOMEM Charmoso: Caetano Veloso é um homem charmoso e como um bom vinho, envelhece e fica cada vez melhor.
Uma SAUDADE: do Açude Grande, em Cajazeiras, onde na minha infância curti muito e lá tem um lindo pôr do sol.
Pior PRESENTE: a dor
Um LUGAR Inesquecível: Triunfo, em Pernambuco. Morei lá por dois anos e considero uma cidade linda, que tem entre suas preciosidades o Cine Teatro Guarany, construído com rocha e óleo de baleia para dar sustentabilidade ao prédio de três pavimentos. Ele é tido como uma das 20 maravilhas de Pernambuco.
VIAGEM dos Sonhos: não tenho em mente uma viagem dos sonhos, mas pretendo passar o final do ano no Rio de Janeiro e estou sonhando com isso.
QUEM você deixaria numa ilha deserta? Aécio Neves.
O que DETESTA fazer? mentir. Dizem que é bom mentir, mas eu não sei fazer isso e as vezes até me dou mal. Mas, não sei mentir.
GULA: não sou comilão.
Um ARREPENDIMENTO: às vezes penso nisso mas não gosto de alimentar esse pensamento. Pode ser que eu tenha algum arrependimento, mas prefiro não pensar nisso. Não é uma coisa que eu tenha em mente.



“Caetano Veloso é um homem charmoso e como um bom vinho, envelhece e fica cada vez melhor”

Guru

O MONGE e mestre espiritual Dhanvantari Swami, da Sociedade Internacional para Consciência de Krishna, estará hoje na Ecovila Vraja Dhama, localizada na Serra dos Cavalos, um oásis próximo a Caruaru, no Estado de Pernambuco. Professor do programa de Pós Graduação em Ciências da Religião, da UFPB, ele é coordenador do Instituto Jaladuta, em Campina Grande, onde atualmente reside.

Dois Pontos

●● Segundo a pesquisa da Nielsen, o Brasil é o país onde as mulheres mais alisam os cabelos.
 ●● E atenta ao fato, a marca de cosméticos Natura investiu em tecnologia e inovação para lançar agora a linha Liso e Solto, de Natura Plant, composta por shampoo, condicionador, máscara intensa, creme pré-escova, flúido pós-escova e ampolas pré-alisamento.

FOTO: OsmarSantos



Estimados Hermano e Elza Farias, ela é a aniversariante de hoje

Zum Zum Zum

●●● No próximo dia 23 o agito ficará por conta do primeiro aniversário do blog de Magdazinha Guimarães, que tem como foco a moda, mas também aborda beleza, viagens, gourmet, entre outros assuntos. O evento será na Maison Blu' nelle.

●●● Encerram-se hoje as comemorações de aniversário da Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, no Bessa, que tem à frente monsenhor João Eudes. A missa solene será às 18h seguida de show no pátio da Igreja com Josias Braga e Raízes do Forró.

CLAREAMENTO DENTAL

Técnica pode oferecer riscos

Sem o acompanhamento adequado, paciente se expõe até a lesões cancerígenas

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Todas as partes do corpo podem ser alvo da vaidade humana. Silicone, lente de contato, cirurgias plásticas são algumas das mudanças para

melhorar a estética. A região bucal é outro órgão que pode receber mudanças, entre elas o clareamento dental. O preço do tratamento está entre R\$ 700 a R\$ 1 mil.

A odontóloga Tatyane Sebadelhe Aranha, especialista nesse tipo de tratamento, disse que a busca pela beleza está se tornando cada vez mais intenso, "e com o nosso sorriso não é diferente". Para

ela, em busca de dentes brancos e perfeitos, as pessoas procuram o clareamento dental e o utilizam, muitas vezes, de forma incorreta, podendo causar danos à saúde que vão de sensibilidade nos dentes até lesões cancerígenas.

O clareamento dental é um tratamento realizado para tornar os dentes mais brancos e livres de manchas. Existem algumas pigmentações nos

dentes que são causadas, ao longo dos anos, pela ingestão de alimentos, bebidas, cigarros, entre outros fatores. O clareamento dental age por meio de um gel liberador de oxigênio, cujas moléculas penetram no esmalte e na dentina, oxidando os pigmentos causadores do escurecimento dental, tornando-os mais "limpos" e livres de manchas.

As técnicas de clareamen-

to são divididas em dois tipos: as realizadas em consultórios e as realizadas em casa. A de consultório é uma boa alternativa para quem gostaria de um resultado mais rápido, pois as concentrações usadas são mais elevadas. O procedimento geralmente é realizado em três semanas, sendo uma sessão semanal, onde é aplicado um gel clareador que é ativado através de um equipamento com uma

ponteira de luz (laser ou led), que ativam e aceleram a reação química promovida pelo gel, clareando gradativamente as manchas dentárias.

O clareamento caseiro é feito pelo uso de moldeiras confeccionadas para o paciente, em que geralmente se utiliza um gel de concentração mais fraca diariamente, por um período de quinze dias, aproximadamente.



Convite Missa de 30º dia

Clemira Santiago Melo (Esposa), Oscar Mamede, Renato Sérgio, Flávio Roberto, Fernanda Maria, Ana Rita, Rosa de Lourdes, Luiz Ricardo e Angela Inês (Filhos), genros, noras, netos e bisnetos, convidam todos para a missa de trigésimo dia do falecimento de FERNANDO DE PAIVA MELO

Data: 12/10/2014
Local: Igreja de Santa Júlia
Horário: 17:00

Tratamento deve ser feito com cirurgião-dentista

Além do tratamento de consultório, é possível clarear os dentes com fitas clareadoras ou cremes dentais comprados em farmácias, porém o uso indiscriminado desses produtos também pode causar danos à saúde do paciente.

Um dos efeitos colaterais tanto do tratamento em consultório quanto em casa é a hipersensibilidade dos dentes. Porém isso pode ser controlado com uso de dessensibilizantes, ou, em casos mais agudos, a utilização de medicamentos que devem ser prescritos pelo dentista. Os cremes dentais clareadores podem intensificar a sensibilidade. Quanto ao uso de

moldeiras no clareamento caseiro, os cuidados devem ser redobrados, pois o uso incorreto pode causar irritação gengival, perda da papila (gengiva entre os dentes), retração da gengiva (deixar a raiz à mostra), e até gastrite em pacientes predispostos.

O uso de forma exagerada do kit clareador pode causar algum dano à saúde, inclusive, lesões cancerígenas. A dentista Tatyane Sebadelhe disse que os riscos existem, geralmente no uso indiscriminado de clareamentos caseiros, o peróxido de hidrogênio pode atuar como co-carcinógeno, ou seja, em contato com a mucosa pode estimular

a proliferação de células que promovem o surgimento de neoplasias malignas. "Daí a importância de procurar um cirurgião-dentista, para que possa atingir o resultado desejado sem prejudicar a saúde".

É necessário, segundo Tatyane Sebadelhe, após a aplicação do clareamento dental o acompanhamento de um profissional que orienta o paciente. O material, revelou, é vendido somente em loja de material odontológico ou pode ser adquirido pela internet. "Não existe clareador dental vendido em farmácias ou drogarias a não ser creme dental ou fita clareadora", garante a médica.

TRÊS PONTOS

I - O governo decidiu zerar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) incidente no financiamento de obras de infraestrutura em rodovias e ferrovias. Anteriormente, essa alíquota era de 1,88%. Segundo explicou o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Paulo Caffarelli, até este momento apenas recursos transferidos diretamente via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) possuem essa prerrogativa. "Agora, estamos estendendo essa alíquota zero para as demais instituições financeiras que operam com recursos do Tesouro Nacional no financiamento a projetos de infraestrutura. Isso vai dar um estímulo à infraestrutura brasileira", ressaltou. (Ministério da Fazenda)

II - O crescimento das exportações em muitos países que dependem fortemente da venda de seus produtos no exterior está novamente abaixo das expectativas. Na Alemanha, país com o maior superávit comercial do mundo, o aumento das exportações foi de apenas 0,9% no ano passado, depois de ter registrado uma média de mais de 8% por ano antes da crise financeira. A China, que conta com as exportações para manter a força da segunda maior economia do mundo, viu o ritmo de suas vendas no exterior desacelerar para apenas 8,6%, depois de uma década de crescimento médio anual de cerca de 20%. O problema é generalizado, estendendo-se para além dos países com superávits comerciais. (The Wall Street Journal)

III - A diretora-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Christine Lagarde, considerou hoje que há um "risco sério" de nova recessão na zona euro se nada for feito para o impedir. "Não estamos a sugerir que a zona euro caminha para uma recessão, mas dizemos que há um risco sério de isso acontecer se nada for feito", declarou Lagarde numa conferência de imprensa à margem da assembleia geral do FMI em Washington. Segundo Lagarde, a probabilidade de uma nova contração econômica na zona euro é avaliada pelo FMI "entre 35 e 40%". (Diário de Notícias, Portugal)

EM DEFESA DA INDÚSTRIA

O Vice-Presidente da FIEP, Magno Rossi, está viabilizando formas jurídicas de impedir que o reajuste da energia elétrica, para as indústrias cause maior dano financeiro. Atualmente essa variação pode chegar ao patamar dos 38,5%. "Não se pode negar que algumas medidas trazem melhorias ao setor produtivo, outras, criam um ambiente de inviabilidade, são hostis mesmo. Esse reajuste é algo que devemos combater, vamos tomar todas as medidas necessárias na esfera judicial, a indústria não vai se submeter!", afirmou Magno Rossi.

O problema surgiu a partir da divulgação, por parte da ENERGISA, dando conta que o reajuste de 22,75%, poderia atingir o alto índice de 38,5% para os consumidores de alta tensão, que já sentiram a diferença nas suas contas de energia desde o mês de setembro.

Diante desse quadro, o Vice-Presidente da FIEP, tomou a iniciativa de procurar o Ministério Público Federal, para buscar uma solução, pois administrativamente, não houve quaisquer avanços nas tratativas.



Vice Presidente da FIEP Magno Rossi

SENAI E UFCG

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, através do Centro de Tecnologia do Couro e do Calçado Albano Franco - CTCC, participará no período de 13 a 19/10 da 11ª edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia para Inclusão Social.

Durante a programação o SENAI e a UFCG realizarão o INOVADESIGN com o objetivo de integrar os alunos do curso de Design da UFCG e as ações do Curso Técnico de Calçados do SENAI. O evento será realizado no CTCC, em Campina Grande.

O INOVADESIGN consiste no desenvolvimento de conceitos de calçados que serão confeccionados e modelados, sob a supervisão de professores e instrutores dos cursos superior e técnico.

O evento será aberto a estudantes de outras instituições, que poderão conferir, no dia 17/10, os resultados dos trabalhos das equipes. As três coleções selecionadas receberão premiação após passar por avaliação e julgamento de itens, a exemplo da criatividade e originalidade até o processo de confecção dos

protótipos, sendo considerado a modelagem e o cunho comercial do produto final.

Participe do INOVADESIGN! Para maiores ou entre em contato conosco através do telefone: (83) 3182-5500.



O SENAI, também, é referência em educação profissionalizante no mundo da moda

DIREITO DA CNI

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) oferece 23.780 vagas em cursos gratuitos de qualificação profissional pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). As oportunidades são em diversas áreas de atuação industrial em todos os estados do país e no Distrito Federal. O levantamento da disponibilidade de vagas ainda abertas foi realizado nesta quinta-feira (9).

Os interessados devem fazer a inscrição no site do Pronatec. Basta procurar a oferta por unidade do SENAI. É bom lembrar que o número de vagas é limitado e o prazo para a matrícula é variável.

O QUE SÃO - Os cursos são de carga horária mínima de 160 horas e destinados a maiores de 15 anos, com escolaridade variável de acordo com o exercício da profissão. Eles têm o objetivo de propiciar formação inicial e continuada que oportunizam aquisição e/ou complementação de conhecimentos em diversas áreas da indústria, permitindo a capacitação e atualização exigida pelo mundo do trabalho. Ao fim do



Na Paraíba o Pronatec oferecerá, via SENAI, mais de 1000 vagas

curso, o profissional recebe um certificado e, por consequência, um título profissional com equivalência à legislação trabalhista, reconhecido pelo mercado de trabalho.

Convite



O presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP, Francisco de Assis Benevides Gadelha, o presidente do Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria de Campina Grande - SINDIPAN - CG e da Associação dos Industriais de Panificação, Confeitaria, Massas Alimentícias e Afins do Estado da Paraíba - ASPANEP, José Edivaldo de Sousa, convidam para a abertura da III EXPOPAO - Encontro da Panificação que acontecerá no dia 16 de outubro de 2014, a partir das 18h, no Centro de Exposições da FIEP, na Rua Manoel Gonçalves Guimarães, 195, Campina Grande.

Informações: (83)2101-5334 / 2101-5321



Uma Nova Estrutura de Negócio



Programação especial marca Dia Mundial da Alimentação

FOTO: Marcos Russo

Data será comemorada na próxima quinta na sede da Emater-PB

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Alertar as pessoas sobre a importância de uma alimentação saudável para garantir uma melhor qualidade de vida. Esse o objetivo do Dia Mundial da Alimentação, promovido pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e que é comemorado todo dia 16 de outubro, em mais de 150 países.

Para marcar a data, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba - Emater promoverá na próxima quinta-feira (16), durante todo o dia, na sede do órgão, na estrada de Cabedelo, um evento de conscientização sobre segurança alimentar, com exposição de fotografias, mostra de vídeos e momento de degustação.

A coordenadora do Núcleo de Extensão Social da Emater, Eliésia Paulino, informou que a exposição sobre segurança alimentar será composta por painéis com fotografias sobre o trabalho realizado pela empresa, a exemplo das hortas da agricultura familiar, as capacitações de transformação, manipulação e beneficiamento de alimentos e a criação de pequenos animais.

Além disso, a exposição mostrará as fotos com as ações possibilitadas pelas políticas públicas de segurança alimentar, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, além de outras ações.

Eliésia Paulino disse que, além dos painéis em exposição, vai acontecer um momento de degustação com sucos naturais da região. Em seguida, acontecerá a exibição do vídeo "Muito além do peso". Ela explicou que as ações da Emater, relacionadas à segurança alimentar e nutricional, transição agroecológica e geração de renda junto ao agricultor familiar, se somam a outras ações governamentais de combate à fome, à desnutrição e à pobreza.

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), por exemplo, trabalha com os restaurantes populares, que oferecem refeições balanceadas, saudáveis e acompanhadas por nutricionistas. As refeições são vendidas ao preço de R\$ 1,00, e o público usuário é formado por pessoas inscritas em programas sociais como "Bolsa Família", desempregadas, em situação de insegurança alimentar e nutricional e vulnerabilidade econômica e social.

A Sedh também atua com a Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar (Caisan), que tem parceria com o Conselho Estadual de Segurança Alimentar (Consea) e conta com 22 órgãos do Governo. O objetivo da Caisan é fortalecer as ações governamentais de segurança alimentar e nutricional que existem no Estado, com a implantação do Sistema e do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional da Paraíba.



A importância do consumo de frutas e verduras para uma melhor qualidade de vida será lembrado na próxima quinta-feira quando se comemora o Dia Mundial da Alimentação

Brasileiro consome 5,2kg de veneno/ano

Os brasileiros tomam até 5,2kg de veneno por ano per capita, via alimentação, alerta Emmanuel Falcão, nutricionista e mestre em Educação Popular. Segundo o especialista, o envenenamento por alimentação vem do excesso dos agrotóxicos na lavoura, do uso de componentes na ração para crescimento rápido de animais de corte, como o frango, e até da ingestão de certos alimentos transgênicos, como a maioria dos alimentos de soja, que derivam das sojas transgênicas.

"Assim vão surgir, além da desnutrição, as doenças tipo câncer. Se olharmos os dados, o que vem surgindo de novos casos de câncer, é algo alarmante. Tudo isso é resultado da má

alimentação por envenenamento", analisou.

O Brasil é o 5º maior produtor de alimentos do planeta, um dos maiores produtores de grãos, o maior produtor de carne de frango e o segundo maior rebanho de carne bovina do mundo. Em sua malha produtiva, o Brasil tem condição para trabalhar com o agronegócio e agricultura familiar.

Na opinião de Emmanuel Falcão, esse é o cenário atual na produção de alimentos no país, o que poderia ser bastante promissor, se não fosse o grande gargalo existente no agronegócio, que é o envenenamento natural das águas e das terras brasileiras. Para o especialista, não é possível comemorar o Dia

Mundial da Alimentação sem uma reflexão sobre o tamanho desse desastre ecológico.

Ele defende a ideia de que é preciso buscar nas boas práticas, como a agroecologia, as formas de se trabalhar para recuperar os bolsões de água, diminuindo a quantidade de veneno e também evitando o processo de aplicação de fungicidas e herbicidas na produção de alimentos. Segundo ele, a opção é trabalhar com os defensivos agrícolas naturais.

"Estamos fazendo isso aqui na Paraíba, em diversos assentamentos. O trabalho é feito em parceria com Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra e di-

versas ONGs, como a Assessoria de Grupo Especializada Multidisciplinar em Tecnologia e Extensão - AGEMTE. Estamos induzindo os agricultores a trabalhar a produção orgânica de suas hortaliças e botar nas feiras agroecológicas, como uma boa prática para minimizar custos e o impacto na saúde das pessoas e também potencializando o trabalho com as plantas medicinais", complementou.

Emmanuel Falcão revelou que o trabalho nos assentamentos paraibanos beneficia diretamente 25 mil pessoas e, indiretamente, com o desdobramento de toda a cadeia produtiva envolvendo produção, comercialização e consumidores, chega a atingir em torno de 100 mil pessoas.

Obesidade e deficiência nutricional

Falcão, que também é consultor da ONG AGEMTE, acrescentou que é preciso debater a questão da obesidade, que é causada pela alimentação em excesso e sem orientação nutricional. "A falta de conhecimento e os alimentos ingeridos inadequadamente levam à obesidade, à cardiopatia e à diabetes. Entretanto, a obesidade não deixa de ser uma carência alimentar, porque estar obeso não significa estar bem nutrido. É sempre possível encontrar alguma deficiência nutricional na pessoa obesa", acrescentou.

Por outro lado, existe o problema da desnutrição e subalimentação que, de acordo com Emmanuel Falcão, ainda persistem nas periferias das grandes cidades, apesar das políticas im-

plantadas no Brasil de combate à fome, ressaltadas no relatório global da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Segundo o relatório, de 2002 a 2013, caiu em 82% a população de brasileiros considerados em situação de subalimentação.

Desperdício

"Mesmo assim, ainda existe uma carência de alimentos muito grande, associada ainda ao desperdício que a gente vê nas grandes centrais de abastecimento. No entanto, existe uma campanha no Brasil para minimizar esse desperdício, transformando-o em alimento acessível nos bancos de alimentos, nas cozinhas comunitárias e restaurantes populares, espalhados pelo país", informou.

Saiba Mais

João Pessoa aparece, entre as capitais dos 26 Estados brasileiros e Distrito Federal, com um percentual de 51,3 % de adultos com excesso de peso.

A frequência de adultos obesos, em João Pessoa, é 17%. Já o percentual de adultos que consomem frutas e hortaliças regularmente, na capital paraibana, é de 38,6 %.

João Pessoa é uma das capitais brasileiras onde menos se troca almoço ou jantar por lanches, com apenas um percentual de 8,3%.

O percentual de adultos que costumam consumir carnes com excesso de gordura, em João Pessoa, é 22,9%. Com isso João Pessoa é a capital brasileira onde menos se consome carnes com excesso de gordura. Só 19,6% dos pessoenses adultos consomem alimentos doces em cinco ou mais dias da semana.

Já a frequência de adultos que consomem refrigerantes em cinco ou mais dias da semana, em João Pessoa, é de 13%, enquanto o percentual de adultos que consomem feijão em cinco ou mais dias da semana é de 73,4%, uma posição de liderança diante de muitas capitais brasileiras.

Os dados são do relatório Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - VIGITEL Brasil 2013.

Aumentam os casos de Aids em pessoas idosas no Estado

No ano passado, foram 58 casos em pacientes com mais 50 anos

Eduarda Campos
Especial para União

Os casos de Aids em idosos têm se mostrado cada vez mais frequentes. Segundo estimativas realizadas pelo Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, aproximadamente 718 mil pessoas vivem com HIV/Aids no Brasil. No período 2003 a 2012, as maiores taxas de detecção de Aids foram observadas entre aqueles com idade entre 30 a 49 anos.

A gerente operacional das DST/Aids e Hepatites Virais da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Ivoneide Lucena Pereira, explica que, com o advento dos medicamentos estimulantes sexuais e também porque entre os idosos não existe o hábito do uso da camisinha em todas as relações sexuais, essa parcela da população vem se tornando muito vulnerável. Acontece ainda que muitos dos trabalhadores de saúde não costumam solicitar os testes anti-HIV para essa população, pois não fazem nenhuma relação de que os idosos tenham relações sexuais, sendo esse um grande erro.

Segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde, em 2013 foram registrados na Paraíba 58 casos de Aids



718 mil pessoas vivem com HIV/Aids no Brasil, segundo Ministério

na faixa etária de 50 a 80 anos. Há mais casos da doença entre os homens do que entre as mulheres, mas essa diferença vem diminuindo ao longo dos anos.

O aposentado João da Silva (nome fictício) é portador do vírus e é atendido pela Casa de Convivência João Paulo II, em João Pessoa. Ele afirma: "Encontrar pessoas com as mesmas dificuldades, conversar abertamente sobre o problema é minha terapia". João descobriu que tinha adquirido o vírus aos 53 anos. Ele morava em São Paulo, e, apesar de apresentar toda a sintomatologia, como pneumonia e diarreia severa, não foram solicitados os exames que detectariam a doença.

Os médicos examinaram as variadas manchas que João apresentava pelo corpo e, entre muitas consultas, passou oito meses somente no Hospital Universitário. Lá, o médico descartou a possi-

bilidade de lúpus, solicitou o exame necessário para atestar o HIV e já informou João da sua suspeita. "Nesse momento não passou nada na minha cabeça, eu já tinha noção do assunto e fiquei pensativo sobre como me cuidar".

As manchas na pele de João eram Sarcoma de Kaposi (tumor maligno do endotélio linfático), uma doença oportunista, o grande problema de quem carrega o vírus HIV. Ele teve que se submeter a quimioterapia, e afirma que, embora não tenha sentido reações quando começou a usar o coquetel de remédios para combater o HIV, sentiu fortemente os efeitos do tratamento quimioterápico.

"Com o uso do coquetel, desapareceram todos os outros sintomas e hoje eu posso dizer que levo uma vida normal", afirma João, que, após encerrar o tratamento de quimioterapia em 2001 vol-

to para João Pessoa. "Por ser minha terra, pelo clima mais agradável, melhor qualidade de vida, e também porque eu queria apagar toda a minha vida, todo meu passado eu queria encerrar, para começar algo novo aqui", afirma.

Nascido em Campina Grande, João se afastou da família muito cedo, se divorciou da mãe de sua única filha bem antes de se descobrir portador do HIV. Sua filha mora em São Paulo e acompanha o seu tratamento, sempre por telefonia. E ele afirma não ter tido nenhum relacionamento após o divórcio e após a descoberta da doença pois o medo o impede de se relacionar. "Parou mesmo", afirma João.

João considera que leva uma vida normal. As pessoas que convivem no dia a dia com ele não sabem da sua doença. "As pessoas não estão preparadas para isso, ninguém aceita que o HIV é uma doença comum, as pessoas não querem se conscientizar que o vírus do HIV você adquire tendo prazer, é muito fácil". Ele conta ainda que é possível ter todas as informações, mas deixar-se levar "pela alegria, pela euforia do momento, perder a cabeça e pode vir a ser mais um que de repente está infectado". Para ele as pessoas deviam se preservar mais, ter mais cuidado, ser conscientes de que qualquer um está suscetível a se contaminar.

Casa de Convivência em JP

Na capital, existe desde 1996 a Casa de Convivência João Paulo II. O local, que funciona no Hospital Padre Zé, no bairro de Tambiá, em João Pessoa, possui cerca de 200 usuários cadastrados que vêm do interior fazer o tratamento médico, exames e consultas. Os pacientes oriundos de outros municípios são encaminhados pelo Hospital Clementino Fraga ou pelo Hospital Universitário Lauro Wanderley para a casa, onde existe 24 leitos, espaços coletivos como sala, cozinha e áreas de atividades socioculturais.

A exemplo da paciente Maria das Dores (nome fictício) de 28 anos que veio do Município de Várzea, no Sertão da Paraíba, e descobriu com 5 meses de gravidez que estava com HIV e já começou o tratamento para a criança não adquirir o vírus. Hoje a bebê tem 8 meses e não possui nenhuma contaminação. Todo tratamento foi feito em João Pessoa. O hospital em Várzea onde ela fez o exame que detectou o vírus a encaminhou para fazer o tratamento em João Pessoa e entrou em contato com a coordenadora da casa, Goretti Rolim, para que ela pudesse ficar abrigada em suas dependências enquanto fizesse o tratamento e acompanhamento.

Quem mora em João Pessoa pode fazer o cadastro levando documentos com foto, como também o exame que ateste que o usuário é portador do vírus HIV.

O usuário da casa tem todo o suporte. Diariamente eles participam de atividades, têm duas refeições, café da manhã e almoço. Durante o dia, os grupos realizam as atividades artesanais e as de cunho social, participando de grupos de apoio, palestras informativas, terapia ocupacional, oficinas de artesanato e jardinagem. Tudo que é produzido pelos usuários da casa é vendido nas dependências da instituição.

A casa é administrada pela Ação Social Arquidiocesana (ASA) e possui um convênio junto com o Estado através do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza no Estado da Paraíba (Funcep-PB) que ajuda na manutenção do espaço. Há ainda convênio com o Ministério da Saúde. A casa tem psicólogo, que atende individualmente e em grupo. Todo o trabalho é feito com grupos separados. As 200 pessoas que frequentam o espaço são divididas em grupos de 15 para que todos possam participar dos encontros.

Segundo a coordenadora, Goretti Rolim, foi feita ainda uma parceria com a Defensoria Pública Estadual para que os usuários recebam apoio na solicitação da aposentadoria. "O trabalho feito aqui é constatar e diário, damos todo apoio necessário, até que o portador sintam-se seguro para retomar as atividades do dia a dia", afirma Goretti Rolim.

Pela cidade

Ciência e tecnologia

A UFCG participa esta semana das atividades que envolvem a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que acontece em todo o Brasil. Em CG, o evento será realizado em vários pontos e contará com palestras, exposições, oficinas e mesas-redondas.

Posse

Na terça, 14, abertura do evento, às 9h no Museu Vivo da Ciência, ocorre a posse do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia. Os professores da UFCG Marcus Vinicius Lia Fook e Carlos Minor, serão empossados como membros do conselho.

Palestra

Às 10h, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão realiza o lançamento da Revista Lynado. Em seguida, acontece a palestra do professor Francisco Vilar Brasileiro. Este ano, a Semana tem como temática "Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento social".

● FERIADO

Em Campina Grande, o feriado do Dia do Professor, a ser comemorado na próxima quarta, 15, foi antecipado para esta segunda-feira, 13, quando não haverá aulas, segundo informou neste fim de semana a assessoria da Secretaria de Educação do Município.

● DIA DAS CRIANÇAS

Já o Dia das Crianças na Rainha da Borborema, comemorado neste domingo, 12 de outubro, está sendo festejado com eventos promovidos no Parque da Criança. A programação do Dia das Crianças acontece dentro da celebração do sesquicentenário.

Servidor

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), através do Setor de Desenvolvimento de Pessoas, realiza na próxima terça-feira (14), mais um evento alusivo ao Dia do Servidor, data tradicionalmente comemorada em 28 de outubro. Desta vez, será promovida, no Auditório da Biblioteca Central, no Campus de Bodocongó, uma mesa-redonda que abordará o tema: "Gestão de Pessoas no Setor Público: desafios contemporâneos".

Crítica

O vereador Olímpio Oliveira (PMDB) teceu diversas críticas esta semana ao Memorial do Sesquicentenário, obra que está sendo executada às margens do Açude Velho e que deveria ser inaugurada neste sábado, mas que acabou não ficando pronta a tempo.

Rebate

Quem rebateu saiu em defesa do monumento, que deve ser inaugurado em dezembro, foi o secretário de Obras do Município, André Agra, que acusou o parlamentar de desconhecer o projeto e garantiu que o memorial será um importante ponto turístico.

Cesta básica

Os produtos da cesta básica estão com preços variando 30,12% em Campina Grande, de acordo com os dados da pesquisa realizada pelo Procon Municipal neste mês de outubro. Para adquirir os produtos elencados na cesta básica, que representa o consumo médio para uma família de quatro pessoas durante um mês, o investimento será de pelo menos R\$ 180,43, menor preço encontrado pela pesquisa. O Procon consultou os preços de 22 produtos.

Variações

Já a cesta básica com maior preço verificado pela pesquisa foi de R\$ 234,79, uma diferença de R\$ 54,36 entre o menor e o maior. Segundo o Procon, o produto que apresentou maior oscilação de preços foi o frango congelado, com índice de 75,19% e preços variando entre R\$ 3,99 até R\$ 6,99. O Feijão vem em segundo lugar, obtendo variação de 73,80%, e preços variando entre R\$ 2,29 a R\$ 3,98. A margarina, pote com 250g, apresenta variação de 70,7%.

Complicações da idade

Segundo a infectologista Joana D'Arc Moais de Silveira Frade, o paciente idoso que adquiriu o HIV/Aids com idade mais avançada tem complicações geralmente relacionadas a doenças pré-existentes. Eles fazem o tratamento que todo paciente que possui HIV/Aids faz, que é o uso do coquetel de antirretrovirais que age na redução da carga viral e na reconstituição do sistema imunológico.

Quando o paciente possui alguma outra doença requer um acompanhamento mais específico e frequente. A necessidade de exames e visitas ao médico costuma ser mais constante. Ela afirma que a incidência de contaminação em idosos aumentou nos últimos anos. Apesar de ter um número significativo de mulheres em seu consultório, ela afirma que a maioria é de pacientes homens, que, por terem mais idade, são mais resistentes ao uso de camisinha. Ela afirma atender pacientes que fazem tratamento com os antirretrovirais há mais de 10 anos e que é possível, sim, levar uma vida normal.

Prevenção

Atualmente, os esforços para o controle da epidemia de HIV/Aids no

Brasil estão concentrados no diagnóstico precoce da infecção e no tratamento. Depois da introdução da terapia antirretroviral, a Aids passou a ser considerada uma doença crônica, que, se tratada de maneira adequada, diminui consideravelmente a probabilidade de adoecimento e morte. Além disso, estudos recentes evidenciaram que o tratamento não só é eficaz para o controle da doença e melhoria da qualidade de vida, mas também para a diminuição da transmissão do vírus.

Na Paraíba, os testes são ofertados nas unidades de saúde da família, nas unidades básicas de saúde, nos hospitais e maternidades públicas, nos centros de testagens e aconselhamento (Campina Grande, João Pessoa, Pombal). Atualmente, no Estado, existem 195 municípios com testes implantados, e ainda existem os serviços de referência, onde o paciente pode buscar, além do tratamento, informação e ajuda, como o Clementino Fraga (João Pessoa), os SAE (Serviços de Atenção Especializada) em Santa Rita, Cabedelo, Patos, Campina Grande e as Unidades de Dispensação de Medicamentos em Cajazeiras e Sousa (Gerência Regional de Saúde).

Mês das Crianças



AÇÚCAR ALEGRE
CRISTAL OU TRITURADO
1kg



1,49
UND

FEIJÃO CARIOCA
NOTA MIL 1Kg



1,99
UND

LEITE UHT BETÂNIA
1L (INT/DES/SEMI)



2,85
UND

BISCOITO
CREAM CRACKER
VITARELLA 400g



1,99
UND

BISCOITO TRELOSO
RECHEADO OU WAFER
130g



0,95
UND

MACARRÃO
ESPAGUETE COMUM
GALO 500g



1,59
UND

KIT HELLMANN'S
LV 2 MAIONESES
500g



Grátis
1 pote!

9,99
UND

LEITE CONDENSADO
ITALAC TP 270g



1,85
UND

MACARRÃO LÂMEN
FORTALEZA
85g



0,59
UND

MOLHO PRONTO
BONARE SACHET
340g SABORES



0,99
UND

PROMOÇÃO VALEVAR O QUÊ?
PREMIOS DE ATÉ 30 MIL REAIS

SÃO BRAZ
produtos de qualidade

CEREAL MATINAL
TOP CROCK 270G OU
GOLD FLAKES 300g



3,99
UND

ACHOCOLATADO EM PÓ
POWERLATE SACHET
300g



2,98
UND

SALGADINHO PIPPO'S
200g



2,98
UND

BATATA SCRUSCH 50g
SABORES



1,49
UND

PRESUNTO DE PERU
SADIA



13,99
kg

QUEIJO MUSSARELA
FATIADO



15,98
kg

SALSICHA HOTDOG
SEARA MISTA



5,99
kg

PIZZA SEARA 460g
SABORES



6,99
UND

BRÓCOLIS OU ERVILHA
CONGELADO BONDUELLE
300g



3,99
UND

FAÇA O COMBO E ECONOMIZE!



KIT WHISKY
CUTTY SARK
1L-COPP
PERSONALIZADO

49,99
UND

PAGUE + R\$ 10,00
E LEVE 04 UNIDADES
DE ENERGÉTICO
ECCO 269ml



VINHO VINAS
DE ORO
TANNAT OU
TANTEHUE 750ml

16,99
UND



CERVEJA DEVASSA
GARRAFA
300ml

1,69
UND



VODKA SYN
LEMON ICE
300ml

1,69
UND



ASTRA-PB / ASSTRE / ASSEIUF
ASSINCRA / COOPSEBRAE
ASTCON / SINPOL-PB / SINTRAN
EMLUR

Bairro dos Estados: 3513 0370
Torre: 3225 4763
Crisis: 3223 3358
Informares: 3248 4188

Oferas válidas até
15/10/2014
ou enquanto durarem os estoques

Os valores deste flyer tabélico estão expressos em Real.
A venda e a entrega de bebidas alcólicas é proibida para menores de 18 anos.
Imagem meramente ilustrativa.
O Ministério da Saúde adverte, o leite materno evita infecções e alergias e é recomendado até 2 anos ou mais.
Quantidade limitada em 10 unidades por cliente.
Não jogar este impresso em via pública.
*Disponível em algumas lojas.
Não vendemos por atacado.

PARA GOVERNADOR

Candidatos que irão disputar 2º turno

Mariana Jungmann
Da Agência Brasil

No próximo dia 26, os brasileiros vão novamente às urnas para eleger o presidente da República e os governadores de 13 Estados e do Distrito Federal.

O maior vitorioso do primeiro turno foi o PMDB, que elegeu

quatro governadores. O partido também é o que tem mais chances no segundo turno, disputando em oito Estados e podendo chegar a comandar quase metade do país, com 12 governadores se vencer em todas as unidades que disputa.

O PT, que disputa a Presidência com a candidata Dilma Rousseff, ganhou o comando de três

Estados no primeiro turno. Agora, o partido vai brigar no segundo turno por mais quatro Estados, podendo chegar a sete no total.

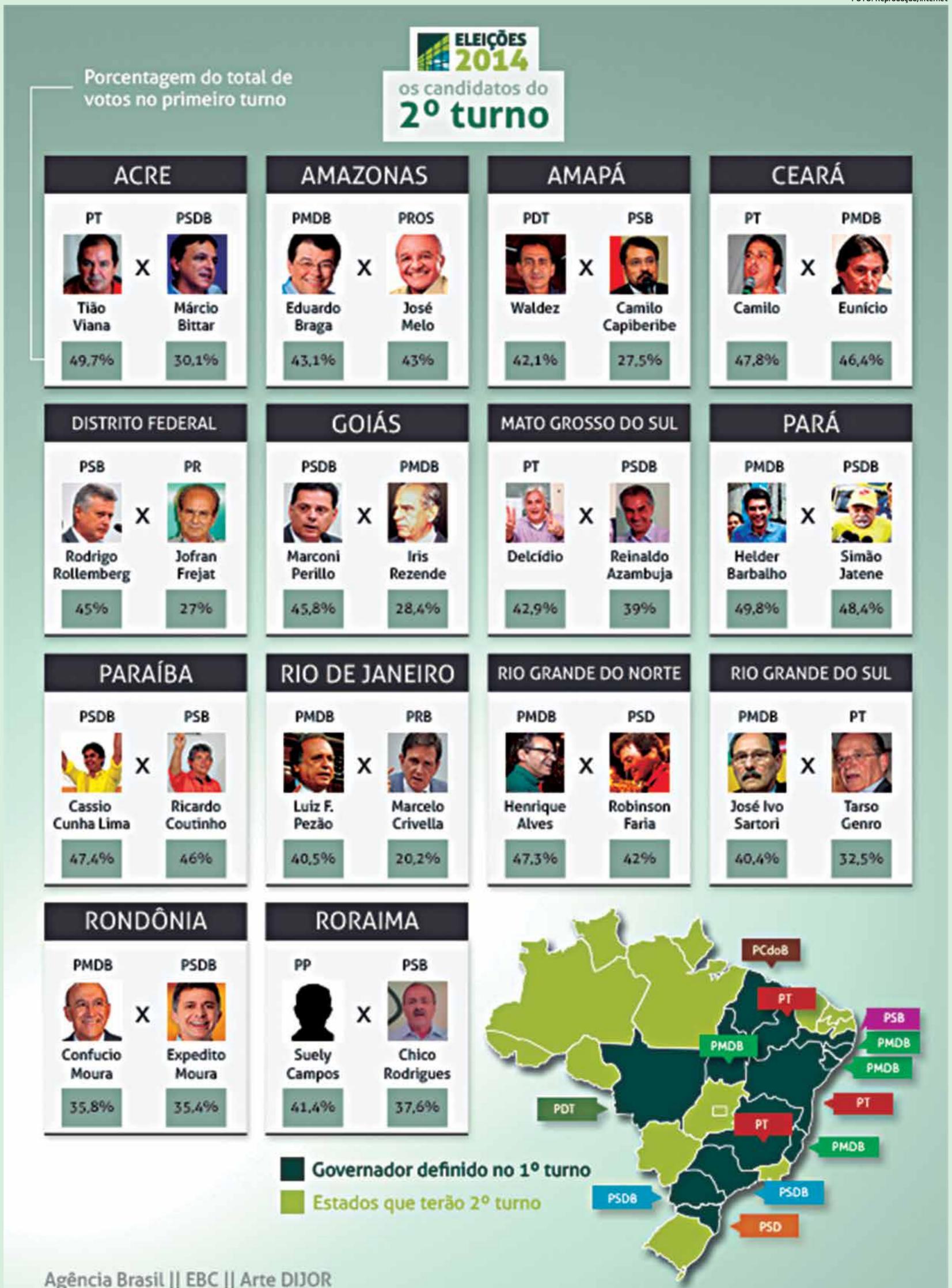
O PSDB, que tem o outro candidato à Presidência, Aécio Neves, já elegeu dois governadores. A depender do resultado do segundo turno, os tucanos podem chegar a oito governadores no total.

O PSB, partido de Marina Silva, já elegeu um governador no primeiro turno. Agora, o partido segue para a disputa final com mais quatro candidatos com chances de ganhar. Mesmo que ganhe em todos os Estados que disputa, a legenda começará 2015 com menos governadores que 2011, quando empossou seis candidatos.

PSD e PDT já elegeram um governador cada e brigam no segundo turno para fazerem mais um. Além deles, PRB, PR, PP e PROS também disputam a segunda fase da eleição. O PCdoB fez o primeiro governador de sua história em primeiro turno, com Flávio Dino, no Maranhão, mas não disputará nenhuma outra vaga no dia 26.

Confira abaixo quem são os que estão na disputa:

FOTO: Reprodução/Internet



Compare as propostas de Dilma e Aécio Neves para várias áreas

Dilma Vana Rousseff (Belo Horizonte, 14 de dezembro de 1947) é uma economista e política brasileira, filiada ao Partido dos Trabalhadores (PT), e atual presidente da República Federativa do Brasil. Durante o governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, assumiu a chefia do Ministério de Minas e Energia, e posteriormente, da Casa Civil. Em 2010, foi escolhida pelo PT para se candidatar à Presidência da República na eleição presidencial, e no segundo turno, em 31 de outubro, tornou Dilma a primeira mulher a ser eleita para o posto de chefe de Estado e de governo, no Brasil.

DILMA ROUSSEFF (PT)



- Evitar superposição de investimentos e sobreposições de atribuições da área de saúde entre os entes federativos
- Fortalecer o SUS para universalizar acesso à saúde
- Expandir o Programa Mais Médicos
- Ampliar o acesso da população a medicamentos
- Fortalecer e universalizar o Samu e ampliar a rede de UPAs



- Universalizar a educação de 4 a 5 anos até 2016 e ampliar número de creches
- Abrir mais 12 milhões de vagas para cursos técnicos até 2015
- Conceder mais 100 mil bolsas do Ciências Sem Fronteiras em 2015-2018
- Ampliar as escolas de tempo integral para chegar a 20% da rede pública, até 2018
- Valorizar o professor com melhores salários e melhor formação



- Criar a Academia Nacional de Segurança Pública para formação conjunta das polícias
- Aumentar a participação da Força Nacional no combate à violência nos estados
- Ampliar a adesão dos estados ao Programa Brasil Seguro e ao Programa Crack, é Possível Vencer
- Continuar o Plano de Fronteiras, em parceria com estados, para enfrentar o tráfico de drogas e armas, e o crime organizado
- Apoiar os estados na ampliação e construção de presídios



- Combater a inflação com crescimento econômico, aumento de investimento na economia e ampliação do mercado doméstico
- Criar o cadastro único de contribuintes e diminuir a burocracia para abrir empresas
- Garantir mais recursos para o programa de microcrédito Crescer
- Aprimorar a legislação para universalizar a cobertura do Simples Nacional
- Simplificar a legislação tributária e reduzir os custos financeiros e de insumos



- Combater todo tratamento "vil ou degradante" com base na orientação sexual
- Promover a efetiva aplicação dos direitos indígenas
- Criar centros de atendimento humanizado para vítimas de violência doméstica
- Viabilizar a reserva de 20% das vagas em concursos públicos federais para negros

Aécio Neves da Cunha (Belo Horizonte, 10 de março de 1960) é um economista e político brasileiro, filiado ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB). Foi o décimo sétimo governador de Minas Gerais entre 1º de janeiro de 2003 a 31 de março de 2010, sendo senador pelo mesmo Estado. Aécio é o candidato de seu partido à Presidência do Brasil na eleição de 2014. Aécio é graduado em economia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. É neto do ex-presidente Tancredo Neves, com quem adquiriu suas primeiras experiências políticas.

AÉCIO NEVES (PSDB)



- Aplicar 10% da receita corrente bruta da União no setor
- Ampliar o Programa Saúde da Família
- Instituir carreira nacional de médicos e aprimorar o Mais Médicos, com a realização do exame Revalida
- Apoiar os laboratórios oficiais na produção de medicamentos genéricos para reduzir o custo
- Implantar redes de atendimentos para as urgências e emergências médicas



- Erradicar o analfabetismo e universalizar o acesso à pré-escola até 2016
- Aprimorar o Prouni e o Fies para estimular a qualificação e melhorar a avaliação do funcionamento de ensino superior
- Incentivar a meritocracia nas escolas
- Implantar escolas de tempo integral
- Aplicar 7% do PIB no setor até 2019



- Adotar incentivos baseados em resultados e criar o Fundo de Valorização da Polícia
- Apoiar projetos de educação em tempo integral em áreas de maior vulnerabilidade
- Criar uma rede nacional para os dependentes químicos, com oferta de clínicas terapêuticas
- Adotar programas de penas alternativas e de vigilância eletrônica de apenados
- Ampliar as prisões federais



- Manter a taxa de inflação em 4,5% ao ano
- Garantir a continuidade dos ganhos reais do salário mínimo
- Conceder autonomia operacional ao Banco Central
- Simplificar sistema tributário nacional, unificando impostos e contribuições
- Estimular a adesão dos produtores rurais ao regime de pessoa jurídica – o "Simples Agrícola"



- Ampliar o diálogo com as comunidades LGBTQTs
- Adaptar ações habitacionais para os índios
- Incluir os quilombolas na promoção dos direitos sociais
- Disponibilizar, no SUS, a cirurgia plástica reparatória para mulheres vítimas de violência doméstica



A Faixa de Gaza ficou quase que totalmente destruída por conta dos constantes bombardeios das tropas israelenses durante o conflito com o Hamas, necessitando de apoio para a sua reconstrução

Comunidade internacional debate a reconstrução da Faixa de Gaza

A conferência acontece hoje no Cairo, na tentativa de buscar apoio para a iniciativa

Jerusalém (AFP) - Uma conferência internacional vai ser realizada hoje no Cairo, na tentativa de convencer a comunidade internacional a ajudar na reconstrução da Faixa de Gaza, após a terceira guerra devastadora na região em seis anos.

A reunião na capital egípcia terá a presença de delegados de aproximadamente cinquenta países, entre eles cerca de trinta ministros das Relações Exteriores, o secretário-geral das Nações Unidas, o secretário de Estado norte-americano, além de representantes de organizações humanitárias, financeiras e políticas, como o Fundo Monetário ou a Liga Árabe.

A guerra de julho e agosto entre Israel e o movimento radical islâmico Hamas causou a morte de mais de 2.100 palestinos e de 73 israelenses.

Segundo a agência da ONU para os refugiados palestinos (UNRWA, na sigla em inglês), os combates destruíram 80.000 casas. O mesmo aconteceu com estruturas vitais e empresas. Falta água corrente e eletricidade. O PIB da Faixa de Gaza cairá cerca de 20% nos primeiros nove meses de 2014 em relação a 2013.

O enclave, pequeno e superpovoado, em que a maioria da população vive abaixo da linha de pobreza e onde 45% da população economicamente ativa e 63% dos jovens estavam desempregados antes da guerra, continua sob o bloqueio israelense e egípcio.

"Sem ação imediata, uma retomada da violência continua sendo um perigo claro e real", disse recentemente Steen Layu Jorgensen, diretor

do Banco Mundial para os territórios palestinos.

O medo de uma nova escalada de violência tem sido atenuado na medida em que o cessar-fogo de 26 de agosto se mantém de pé, mas as necessidades continuam sendo as mesmas.

O governo de união palestino elaborou um plano detalhado para ser discutido no Cairo, da ordem de 4 bilhões de dólares. Outros valores mais consideráveis estão sendo debatidos. A reconstrução deve durar um período longo.

A UNRWA pede 1,6 bilhão de dólares para atender as necessidades imediatas da população. "Nossas previsões iniciais são que a conferência será um grande sucesso", garantiu em tom otimista o ministro palestino das Relações Exteriores, Riyad al-Malki.

Al-Malki acredita que o retorno da Autoridade Palestina a Gaza vai tranquilizar os doadores. Na última quinta-feira foi realizado o primeiro conselho de ministros do governo de unidade apoiado pelos rivais do Fatah e do Hamas.

Um alto funcionário do Departamento de Estado sinalizou que Washington pode manter uma atitude neutra se o projeto de Estado Palestino for adiante. A União Europeia condicionou sua ajuda aos esforços de paz entre palestinos e israelenses no Cairo. A Autoridade Palestina, por outro lado, tenta tranquilizar os investidores com um governo composto por membros independentes.

As perspectivas antes da reunião não são totalmente pessimistas: os israelenses, que não participarão, começaram a aplicar discretamente um mecanismo provisório estabelecido com os palestinos e a ONU para permitir a passagem de ajuda para a reconstrução.

LANÇAMENTO DE SOFTWARE

FAO quer monitorar as florestas

A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) lançou um novo software para ajudar a supervisionar o estado das florestas no mundo.

O programa chamado "Open Foris" foi lançado em Salt Lake City, nos Estados Unidos, e deve ser testado em mais de 10 países na África, na América Latina e na Ásia.

Segundo a FAO, quase 80% dos países em desenvolvimento têm dificuldade de obter informações básicas sobre o estado das matas.

A falta de dados dificulta a formulação de políticas eficientes de combate ao desmatamento e à degradação dessas áreas. O diretor-geral assistente da FAO, Eduardo Rojas-Briales, disse que

o programa foi desenhado para ajudar os países a produzirem um inventário da floresta. Desde a avaliação, o design e a coleta de dados, até análises e relatórios. A FAO espera ainda que o software facilite a troca de dados de uma forma inovadora.

Gráficos

O programa inclui informações sobre redução de emissões de gases que causam o efeito estufa, dados brutos sobre medidas de árvores e imagem de satélite, páginas interativas com estatística, gráficos, mapas e relatórios.

Para Rojas-Briales, o aumento da transparência de dados sobre as matas também deve ajudar le-

gisladores a tomar decisões sobre política ambiental.

Ele lembrou que Equador e Tanzânia já completaram o primeiro inventário nacional com a ajuda desse novo recurso.

Especialistas da Argentina e da Papua Nova Guiné, entre outros, iniciaram o treinamento do programa. Já no Vietnã, guardas florestais estão reunindo informações sobre número, tamanhos e qualidade das árvores, assim como os recursos das florestas com a ajuda da população local para incluir no software da FAO.

A agência disse que pretende aperfeiçoar a ferramenta para que os profissionais da área ambiental possam acessar as informações.



A FAO revelou que quase 80% dos países em desenvolvimento têm dificuldade de obter informações sobre o estado das matas

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.



Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

www.viajeganabara.com.br

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

NOVINHO

Futuro presidente do Botafogo

FOTOS: Divulgação

Unanimidade entre diretores, Guilherme Carvalho será conduzido ao cargo no dia 26

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

No dia das eleições para o segundo turno de governador e presidente, domingo dia 26 deste mês, será também dia de eleições no Botafogo Futebol Clube de João Pessoa. Os botafoguenses vão eleger a nova diretoria do clube para o biênio 2015/2016. Até o momento, só existe uma chapa inscrita, e é uma unanimidade entre os conselheiros. Ela é encabeçada pelo atual presidente do Conselho Deliberativo, Guilherme Carvalho Novinho, 54 anos, funcionário público. A reportagem de **A União** resolveu antecipar para os milhares de torcedores do atual campeão paraibano, a relação do futuro presidente com o clube, os planos de sua gestão e os seus maiores desafios.



O futuro presidente do Belo já traça seus planos à frente do clube "mais querido da Paraíba"

ENTREVISTA

Guilherme como começou a sua relação com o Botafogo?

- Desde de muito pequeno, eu já ia com minha família para o antigo Estádio Olímpico, hoje Vila Olímpica Ronaldo Marinho, assistir os jogos do Botafogo, e foi uma paixão de cara.

- E quando você começou a fazer parte do dia a dia do Botafogo, como dirigente?

- Não me lembro o ano exato, mas fui levado pelo conselheiro Sílvio Tó e participei da mudança do estatuto do clube, na época do presidente Rodolfo Pinheiro de Lima. Após, criamos uma junta para administrar o clube, com Alcedo Gomes, Raimundo Nóbrega, Antônio Navarro. Depois participei decisivamente na eleição de Roberto Burity, em 2010, quando começou a pacificação e a união de todas as alas do clube, com a chegada também de Nelson Lira.

- E como surgiu a ideia de ser presidente do clube?

- No fundo eu sempre quis ser presidente, mas não era uma coisa assim com planos traçados. Mas fui convidado por Nelson Lira, que dizia estar cansado e precisando se dedicar mais a família e aos negócios. De repente, todo o grupo que vem trabalhando com êxito no clube fechou em torno de meu nome. A única exigência que fiz para topar o desafio foi a de que todo o grupo permanecesse unido, e que a minha gestão fosse uma continuação do trabalho que vem sendo feito com tanto sucesso, e que levou o Botafogo a chegar onde chegou em dois anos.

- Você falou aí em desafio. E na sua opinião, qual será o seu maior desafio ao assumir o clube no próximo mês?

- São muitos, mas um merece destaque especial que é estruturar o clube internamente. O Botafogo dentro de campo está indo bem, mas fora dele ainda falta muito para

ser um time de Série B, como todos nós queremos. Temos que melhorar muito o nosso CT, e em termos de patrimônio, oferecer mais benefícios aos nossos sócios, que hoje estão em torno de 1000.

- A curto prazo o que o sócio do Botafogo pode esperar?

- Nós já estamos com uma empresa especializada que fez um belo trabalho no Ceará, trabalhando agora em nossa capital, para cuidar exatamente desta área. O que posso dizer que a curto prazo, os sócios ganharão um cartão magnético com chip, que terão leitura ótica nas catracas eletrônicas instaladas no Almeidão. Será também um cartão fidelidade, para que o torcedor passe a ter descontos em uma série de lojas em João Pessoa, inclusive nas do próprio clube.

- Falando especificamente sobre o futebol. Como você viu a atuação do Botafogo nesta temporada?

- Nossos objetivos principais foram alcançados. Primeiro queríamos continuar com a hegemonia do futebol paraibano, e fomos bicampeões. Depois era não fazer feio nem no Campeonato do Nordeste, nem na Copa do Brasil, e também conseguimos. Para o segundo semestre, nossa intenção era se segurar na Série C e não ser rebaixado, o que também conseguimos. Claro que no decorrer do campeonato, com o nosso bom desempenho, começamos a trabalhar e sonhar com a possibilidade de chegarmos a uma segunda fase, mas infelizmente isto não foi possível agora.

- E como será em 2015, com você na Presidência?

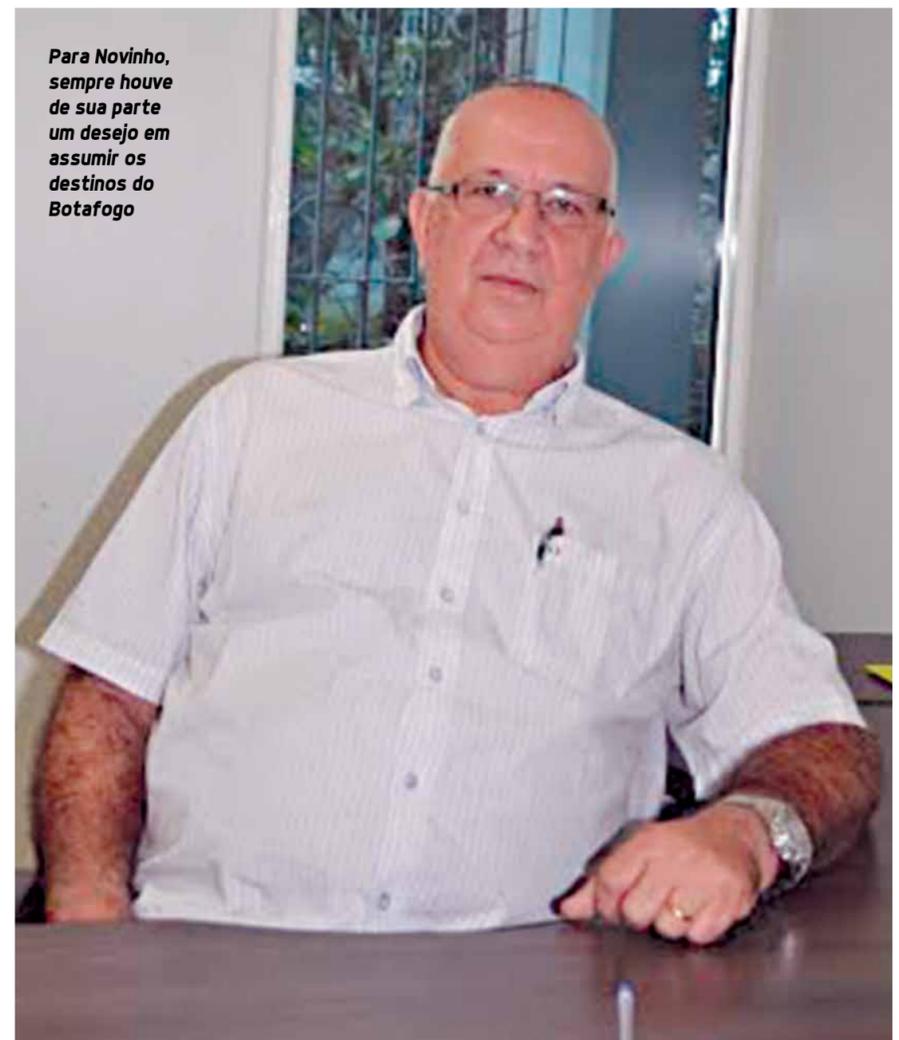
- O que estamos projetando, a princípio, é manter a mesma comissão técnica, ou trazer uma outra, do mesmo nível, e formar um elenco, bom para os jogos do Campeonato paraibano e no segundo semestre

investirmos mais na contratação de jogadores mais consagrados, para tentarmos fazer de novo uma boa campanha na Série C. Não podemos afirmar que chegaremos a Série B, já em 2015, mas este é o grande objetivo de todos que fazem o Botafogo hoje. Acho que estamos no caminho certo.

- Que recado você mandaria para a torcida do Botafogo que foi a quarta que mais compareceu aos estádios nesta primeira fase da Série C?

- Nosso torcedor tem sempre sido o nosso décimo segundo jogador, e vem sempre atendendo as

nossas convocações, mas é preciso se comportar melhor no próximo ano, porque acabou prejudicando o clube em algumas oportunidades. Terminamos o ano com várias punições, e em 2015 o Belo já perdeu o mando de campo para um jogo da Copa do Nordeste e outro para o Campeonato Brasileiro da Série C, por causa de tumultos. Os torcedores têm de ir ao estádio torcer, empurrar o Botafogo para cima dos adversários, não se envolverem em brigas nas arquibancadas. A CBF está muito rígida para coibir a violência nos nossos estádios, e os clubes são sempre os grandes prejudicados com essa violência.



Para Novinho, sempre houve de sua parte um desejo em assumir os destinos do Botafogo

HANDEBOL FEMININO

Brasil em quadra contra Dinamarca

FOTOS: Divulgação

Após derrota para a Noruega, seleção tenta a reabilitação hoje

A Seleção Feminina de Handebol abriu a disputa da Golden League, na Dinamarca, com uma dura partida contra a Noruega. Depois de fechar o primeiro tempo na frente, com o placar de 16 a 13, a equipe comandada pelo técnico Morten Soubak sofreu com o crescimento das norueguesas na segunda parte e acabou superada por 31 a 27. O torneio amistoso, que conta também com a França e com as donas da casa, tem sequência hoje. As brasileiras enfrentam a Dinamarca, às 12h10, e antes disso, às 9h45, a Noruega pega a França.

No primeiro tempo, o Brasil entrou muito bem e aplicou uma forte defesa em cima das europeias. Na segunda parte, porém, a Noruega fez algumas mudanças e conseguiu neutralizar o ataque brasileiro, que também cometeu alguns erros decisivos. "Houveram muitas diferenças entre o primeiro e o segundo tempo. Realmente, não conseguimos jogar com a mesma garra, com a mesma cara que estávamos querendo e pela qual somos conhecidos. Isso nos deixou bem descontentes. Um fator decisivo foi que

no início do segundo tempo, nós tivemos seis minutos com uma jogadora a menos em quadra. Elas conseguiram aproveitar isso bem e tomaram o placar. Nós não conseguimos retomar e ficou assim até o fim do jogo", analisou o treinador.

Morten afirma que algumas coisas precisam melhorar para a segunda partida do campeonato, mas, principalmente porque este é um momento importante para o Brasil, que está tentando implementar novos conceitos pensando nos compromissos do próximo ano. "Quando tentamos mudar a defesa eu gostei. Achei que a cara mudou um pouco, mas nossos arremessos livres contra a goleira no fim do jogo não tiveram qualidade suficiente para empatar. Gostei muito do primeiro tempo e nada do segundo. Não estamos olhando o resultado e sim as novas ideias que estamos tentando implementar na equipe de novo, e pensando à frente. Se estamos jogando muito bem, mesmo perdendo, podemos estar satisfeitos com o processo que estamos fazendo. Como falei, fizemos muita coisa boa no primeiro tempo e outras ruins no segundo.

A central Ana Paula Rodrigues foi eleita a melhor do Brasil durante o con-



Treinada por Morten Soubak, equipe brasileira tenta hoje se recuperar de derrota para a Noruega, na Golden League, contra a Dinamarca

fronto. Não satisfeita com o desempenho da equipe, ela lembrou que depois do título, o Brasil passou a ser também alvo de estudo das adversárias. "Começamos muito bem o primeiro tempo, impondo o nosso ritmo. No segundo, tivemos o mesmo problema que tínhamos antes do Mundial, que era começar a partida vencendo e depois deixar o adversário passar à frente. Conseguimos reverter isso, mas hoje

se repetiu. As exclusões do segundo tempo nos atrapalharam muito. Como o Morten vem falando, temos que seguir trabalhando para os grandes compromissos futuros. Temos que ficar atentos, pois depois do título mundial, todos querem nos vencer e estão nos estudando. Vamos treinar para acertar as falhas para os próximos", disse a atleta maranhense, que joga no clube Bucharrest, da Romênia.

JOGOS MUNDIAIS INDÍGENAS

Governo discute realização da competição

Os Jogos Mundiais indígenas foram a pauta de reunião, ontem, entre o secretário nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social, Ricardo Cappelli, o prefeito de Palmas, Carlos Amastha, e o diretor do Comitê Intertribal, Memória e Ciência Indígena (ITC), Marcos Terena. Durante o encontro, ficou definida a agenda de trabalho a ser desenvolvida pelo comitê gestor dos jogos. "Entra em prática, a partir de agora, o plano operacional e estrutural do evento internacional da tradição indígena, que envolve a edificação de toda a estrutura do Parque Temático na capital tocaninense", antecipou Ricardo Cappelli.

A partir dessa reunião preparatória, o Brasil dá início à primeira etapa de atividades, de um total de três, do



Reunião ocorreu no Ministério do Esporte, na capital federal

projeto de realização da edição pioneira do evento de caráter internacional, que será em setembro de 2015, na capital tocaninense. "A primeira fase é a estrutura dos jogos propriamente dita, a Feira de Artes e Cultura Indígena, a segunda, e a terceira é a Feira de Produtos Agrícolas indígenas", detalhou Marcos Terena.

No encontro, em que também esteve presente a

diretora de Políticas Intersectoriais, Andrea Ewerton, o prefeito Carlos Amastha propôs uma reunião em Palmas, com a participação dos três entes do comitê gestor do mundial indígena - Ministério do Esporte, Comitê Intertribal e prefeitura. Uma das ações a serem deliberadas no próximo encontro de trabalho, previsto para o dia 28 deste mês, na capital to-

cantinense, será a definição das modalidades esportivas indígenas a serem disputadas no Mundial.

"A estruturação do evento internacional da cultura tradicional indígena caminha em passos firmes", declarou o secretário Cappelli, ao confirmar sua participação no próximo encontro do comitê gestor, em Palmas.

Para o mundial indígena são esperadas etnias de 30 países e a participação de cerca de 2 mil atletas guerreiros. Entre as instalações a serem implantadas na aldeia dos Jogos estão alojamento das etnias brasileiras, Oca Digital e dos Saberes, praça de alimentação com comidas típicas, refeitório, museu do índio e feira de artesanato, além de instalações esportivas, como campo de beisebol, raia olímpica e arena.

BASQUETE

Seleção treina forte para Sul-Americano

A Seleção Brasileira Sub-15 Masculina de Basquete, que se apresenta na última quarta-feira (dia 8), às 16h (de Brasília), na Arena Olímpica São Sebastião do Paraíso, interior de Minas Gerais, intensifica os treinos de preparação rumo ao 26º Campeonato Sul-Americano da categoria. O torneio será realizado entre os dias 30 deste mês e 3 de novembro, na cidade venezuelana de Barquisimeto.

O Brasil está no Grupo "B" da competição e terá como adversários na primeira fase o Equador (30), Peru (31) e Venezuela (1º de novembro). A

Chave "A" é formada pelas seleções da Argentina, Uruguai, Chile e Colômbia. De acordo com o regulamento, os dois primeiros colocados de cada grupo se classificam para a fase semifinal, no sistema de cruzamento olímpico: 1º A x 2º B e 1º B x 2º A. Os ganhadores decidem o título, enquanto os perdedores disputam o terceiro lugar. O Sul-Americano irá classificar os três primeiros colocados para a Copa América Sub-16, em 2015.

Antes do Campeonato Sul-Americano, a equipe nacional irá disputar dois amistosos na Venezuela. Os 18 jogadores convocados pelo



Equipe Sub-15 masculina se apresentou e iniciou suas atividades

técnico Cristiano Gramma irão realizar os treinamentos na Arena Olímpica São Sebastião do Paraíso (Avenida Monsenhor Mancini,

755 - Centro). A delegação brasileira embarca para a Venezuela no dia 23 deste mês no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo.



Marcelo Melo e Bruno Soares querem fazer história

JOGOS OLÍMPICOS

Tenistas sonham com medalha no Rio 2016

O maior desafio na carreira dos tenistas brasileiros Marcelo Melo, 31 anos, e Bruno Soares, 32, será nos Jogos Olímpicos do Rio 2016. O objetivo é conquistar a medalha olímpica inédita para o tênis. Melo é o sétimo colocado no ranking de duplas da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), ao lado do croata Ivan Dodig. Bruno Soares, que disputa o circuito internacional ao lado do austríaco Alexander Peya, está em terceiro no ranking.

Os brasileiros, que fazem parte do Bolsa Pódio, categoria mais alta do Programa Bolsa-Atleta do Ministério do Esporte, formaram dupla entre o fim de 2009 e 2011 e atualmente jogam separados. Com o objetivo de subir ao pódio nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, os jogadores voltarão a treinar e jogar juntos em 2015.

Marcelo e Bruno se conhecem desde criança em Belo Horizonte. Mesmo depois de decidirem seguir com parceiros estrangeiros, os jogadores seguem juntos defendendo o Brasil. Nos Jogos Olímpicos de Londres 2012, a dupla perdeu nas quartas de final para os franceses Michael Llorda e Jo-Wilfried Tsonga, medalhista de prata na competição.

Os dois tenistas brasileiros consideram

o ano de 2014 "muito forte". Pela Copa Davis, em abril, o Brasil passou pelo Equador, em Guayaquil, jogando pelo Grupo das Américas, e se garantiu nos playoffs para o Grupo Mundial, contra a Espanha.

Em setembro, Marcelo e Bruno derrotaram a dupla espanhola Marc López e David Marrero no ginásio do Ibirapuera, em São Paulo, e ajudaram o Brasil a chegar novamente ao Grupo Mundial, que disputará em 2015 (o match de 6 a 8 de março, fora de casa, contra a Argentina).

A dupla joga a Copa Davis desde 2010, onde se mantém invicta há quatro anos. Em 2013, Marcelo e Bruno chegaram a derrotar os gêmeos supercampeões Bob e Mike Bryan, em casa, em Jacksonville, no match da Davis, contra os Estados Unidos.

Foi também no ano passado que Marcelo Melo chegou no top 10 do mundo nas duplas, jogando com Ivan Dodig. Os atletas alcançaram as semifinais do US Open e à final de Wimbledon, antes da semifinal do Masters 1000, em Paris. Marcelo considera que tem como ponto positivo o "lado mental". E agora, para tentar a medalha olímpica em casa, com Bruno, pensa em "aprimorar mais a parte técnica e também, ser um pouco mais agressivo no jogo".

CAMPEONATO BRASILEIRO

Sete jogos movimentam a Série A

Entre os destaques da rodada está o confronto entre Flamengo x Cruzeiro

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Após as eleições em seu primeiro turno, o futebol brasileiro volta a fazer parte do domingo, nas emoções do Campeonato da Série A, com a realização de sete jogos hoje, no encerramento da 28ª rodada da competição. Apesar da liderança isolada, com 56 pontos, o Cruzeiro deseja antecipar o bicampeonato, distanciando-se dos demais concorrentes. Depois de perder para o Corinthians (1 a 0) na rodada do meio da semana em seus domínios, a Raposa terá pela frente o Flamengo, às 16h, no Maracanã, em busca da reabilitação.

O treinador cruzeirense, Marcelo Oliveira, sabe que terá um adversário que pode complicar os planos, principalmente quando atua ao lado da sua fanática torcida. Ele pode fazer algumas mudanças e corrigir os erros que aconteceram na derrota para os paulistas. "Iremos arrumar a casa e buscar uma vitória em mais um clássico do futebol brasileiro. Sabemos que não vamos ter moleza contra um time que vem melhorando e conta com o apoio da torcida", disse.

No Ninho do Urubu a vitória contra o Figueirense (2 a 1) trouxe motivação para buscar forças e derrotar o "todo poderoso" Cruzeiro, para melhorar a situação na tabela de classificação. Com 34 pontos, o Flamengo ocupa a 11ª posição, com possibilidades de sonhar com uma vaga na Copa Sul-Americana. Para o técnico Vanderley Luxemburgo, vencer um time da expressão como o Cruzeiro é tudo que qualquer clube deseja para dar moral.

Ele reconhece o poderio e a boa fase do time mineiro, porém, aposta no grupo para vencer o desafio. "Futebol se decide em campo, e queremos mostrar que estamos evoluindo a cada jogo. Derrotar o Cruzeiro não será fácil, mas também não é impossível", observou.

Internacional x Fluminense

O Internacional vai em busca da reabilitação, hoje, às 16h, diante do Fluminense, no Estádio Beira Rio, em Porto Alegre. A equipe gaúcha foi goleada pelo Chapecoense (5 a 0), na rodada do meio da semana. Com o resultado negativo o time de Abel Braga caiu para a terceira colocação, com 47 pontos, com o São Paulo na segunda, com 49.

Insatisfeito com a fraca atuação do grupo o comandante gaúcho exigirá uma reação imediata e a vitória contra os cariocas. Ele sabe que outra derrota deixará o clube mais afastado do líder Cruzeiro, que tem 56 pontos. "Vamos esquecer o trágico acidente que tivemos e buscar a reabilitação de qualquer maneira. Conheço o gaue teremos um confronto difícil, mas temos que superar e voltar a vice liderança.

Atuando fora da Cidade Maravilha, o técnico tricolor, Cristóvão Borges, pretende armar uma "armadilha" para trazer os três pontos de Porto Alegre. "Temos que ter inteligência para neutralizar o inimigo, para depois dá o bote. Futebol se ganha em campo e com determinação", avaliou Cristóvão.

Atlético (MG) x São Paulo

Apesar de atuar fora de casa, o São Paulo chega otimista e motivado para derrotar o Atlético-MG, às 16h, no Independência, em Minas Gerais. O Tricolor paulista venceu o Atlético-PR (1 a 0), na rodada do meio de semana, voltando a ter esperança de encostar no Cruzeiro-MG, líder com 56. Para o treinador Muricy Ramalho a equipe vem



O Cruzeiro, líder isolado do Brasileirão, terá pela frente hoje o embalado Flamengo, que ocupa a 11ª posição na tabela



O Fluminense já está em Porto Alegre onde, hoje, enfrenta fora de casa o Internacional, que tenta se aproximar do Cruzeiro



O Vitória da Bahia terá missão difícil hoje diante do Sport-PE



O Flamengo recebe o Cruzeiro pensando em vitória



O Bahia encara a Chapecoense, a sensação do Brasileiro da Série A

FOTOS: Divulgação

adquirindo o equilíbrio emocional para obter as vitórias. Sem Kaká, servindo à Seleção Brasileira, o meia Paulo Henrique Ganso volta a comandar o setor de criação.

Ele reconhece a força dos atletas em casa, mas acredita na evolução para somar pontos e sonhar com o título. "Estamos fazendo nossa parte e queremos dar continuidade em jogos fora e dentro de casa. Apesar do desfalque do Kaká, temos atletas que podem dar conta do recado", observou. O time de Minas Gerais está no "bolo" para ocupar uma das vagas no G4.

O objetivo do técnico Levir Culpi é fazer o dever de casa e somar pontos para ficar entre os quatros. "Tem muita coisa para acontecer na disputa e queremos fazer parte do contexto. Uma vaga para a Libertadores faz parte dos nossos planos", ressaltou.

Criciúma x Santos

Na busca pela reabilitação, o Criciúma recebe o Santos, hoje, às 18h30, no Estádio Heriberto Hulse, pela 28ª rodada do Brasileirão da Série A. O time catarinense perdeu para o Coritiba (1 a 0), na rodada do meio de semana, em jogo fora de seus domínios. A equipe é forte candidata a ser rebaixada, já que ocupa a penúltima posição, ganhando apenas para o Botafogo-RJ, lanterna da competição, com 26 pontos.

O Santos ainda briga por uma vaga na Sul-Americana ou até na Libertadores, que seria de bom tamanho para o Peixe. A equipe vem de altos e baixos no Brasileirão, não conseguindo manter uma sequência de bons resultados.

Sport x Vitória

As duas equipes prometem fazer um jogo aberto hoje, às 18h30, no Estádio da Ilha do Retiro, em Recife-PE, pela 28ª rodada da disputa. As duas equipes não venceram na rodada do meio de semana, com o Leão pernambucano perdendo para o Grêmio-RS (2 a 0), enquanto o time baiano empatou contra o Goiás (2 a 2).

A equipe pernambucana é a 9ª colocada, com 36 pontos, diferente do Vitória, que vem em 18ª posição, com 28, forte candidato a ser rebaixado para a Série B de 2015.

Bahia x Chapecoense

O Estádio da Fonte Nova, na Bahia, será palco às 16h de hoje, deste jogo, cujas equipes se encontram em situações parecidas na competição. A diferença entre Bahia e Chapecoense é de um ponto, com o clube da terra de Todos os Santos, com 30 pontos e na 15ª colocação, enquanto a Chapecoense, tem 31 pontos e está na 14ª.

O treinador baiano, Gilson Kleina, pode contar com os retornos do meia Branquinho e dos atacantes Rafinha e William Barbio, que aguardam o sinal verde do Departamento Médico. "São jogadores que fazem falta e torço que possam ser liberados para o confronto. Vamos com tudo para conseguir vencer e caminhar para sair desta situação", disse Kleina.

Atlético-PR x Figueirense

Sem ganhar na rodada anterior, Atlético-PR e Figueirense-SC fazem hoje, às 18h30, no Estádio Arena da Baixada, o jogo da reabilitação. Os atleticanos perderam para o São Paulo (1 a 0), enquanto o time catarinense foi derrotado pelo Flamengo (2 a 1), em seus domínios. Um ponto separa as duas equipes na tabela de classificação, com o Figueirense somando 32 pontos e na 12ª posição.

O adversário vem na 15ª colocação, com 31, na corrida para escapar da degola. Uma disputa acirrada com perspectivas de um jogo aberto, com ambas as equipes buscando a vitória a todo custo.

SEGUNDA DIVISÃO

Serrano busca a classificação

FOTOS: Divulgação

Campeonato Paraibano programa para hoje a realização de cinco jogos

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

A rodada da Segunda Divisão do Campeonato Paraibano 2015 promete grandes emoções para hoje, e algumas equipes podem até garantir a classificação para a próxima fase, por antecipação. Este é o caso do Serrano, que enfrenta o Picuiense, às 18h30, no Amigão, e caso vença, chegará aos 12 pontos, com cem por cento de aproveitamento, e ficará com uma das duas vagas do grupo do Agreste para a próxima fase da competição. A arbitragem deste jogo ficará a cargo de Adricélio Santos, de João Pessoa, auxiliado por Gerson Ramos e Cristovalesco Ramos, ambos de Campina Grande.

Na preliminar do Amigão, se enfrentam Leonel e Perilima, às 16h, com um prenúncio de nova goleada para o Leonel, que luta pela segunda colocação do grupo. Esta partida será apitada por Thiago Galdino, de João Pessoa, com o auxílio dos campinenses, Linaldo Baracho e Wladimir Mendes.

Na chave do Litoral, Lucena e Miramar praticamente decidem quem será o primeiro colocado do Grupo. A partida será uma revanche, já que o Miramar venceu o Lucena na última quinta-feira, assumindo a liderança. Esta partida está programada para as 16h, no Estádio da Graça e terá a arbitragem de Francisco Gilson, de Guarabira, auxiliado por Michelson Nóbrega, também de Guarabira e Jordane Reis. Na principal, às 18h30, o Spartax vai tentar a sua segunda vitória seguida sobre o Femar, para encostar nos líderes do grupo. Este jogo terá um trio de arbitragem de João Pessoa. Tiago Ramos será o juiz central, auxiliado por Irandir Jairo e Darlan Porto.

Pelo grupo do Sertão, apenas um jogo programado para o Estádio José Cavalcanti, em Patos. O Sabugy, terceiro colocado, vai jogar pela primeira vez com o apoio de sua torcida e espera reverter o quadro e conseguir a sua primeira vitória na competição. O adversário é o atual líder isolado do grupo, o Nacional de Pombal. O trio de arbitragem para esta partida será formado por Gutemberg Pereira, de João Pessoa, auxiliado pelos patoenses Júlio César e Jailma Figueiredo.



O time do Serrano faz excelente campanha e pode garantir vaga para a próxima fase

NA MARAVILHA DO CONTORNO

Sócios do Botafogo vão às urnas para eleger conselheiros

Wellington Sérgio

wsergionobre@yahoo.com.br

Após a eliminação da equipe na Série C do Brasileirão, o clima no Botafogo-PB é de eleição para o Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva para o próximo biênio. O primeiro acontece hoje, às 9h, na Maravilha do Contorno, no Cristo Redentor, enquanto o

segundo, ocorrerá no dia 26 deste mês, no mesmo horário e local. Para a escolha do presidente e dos 50 conselheiros, o nome de consenso é do ex-presidente do clube, Nelson Lira. O Belo conta atualmente com 1.100 sócios, mas só terá acesso ao pleito quem estiver em dia com o Alvinegro da capital.

Candidato único para assumir

a presidência do Conselho Deliberativo, o empresário Nelson Lira renunciou ao cargo no meio da semana - o vice Francisco de Assis assumiu o clube - e que terá o apoio dos botafoguenses. Segundo ele, sempre sonhou em assumir o CD e dar sequência ao trabalho que vem fazendo em prol da união e o fortalecimento do clube. "Chego para ajudar os companheiros em mais uma missão que terei no Botafogo. Quero a colaboração de todos os botafoguenses para dar continuidade ao trabalho que realizamos nos últimos anos", avaliou.

Depois da escolha do Conselho Deliberativo, o próximo passo será a eleição para a Diretoria Executiva, marcada para o dia 26, mesma data das eleições para governador e presidente da República. Chapa única denominada "Família Botafoguense", formada por Guilherme Carvalho, mais conhecido como Novinho (presidente) e Breno Moraes (vice) devem comandar o clu-

be nos próximos anos. Otimista e confiante em fazer uma boa gestão com os demais companheiros que vão integrar o Conselho Deliberativo e a Executiva, Novinho, espera estruturar o clube internamente, com melhoramentos no patrimônio e oferecer mais benefícios aos sócios.

"Temos que cuidar da casa e dos nossos associados que são primordiais para o Botafogo. Iremos dar uma nova cara ao clube com a colaboração de todos os botafoguenses", disse. Dentro das quatro linhas a meta é manter a comissão técnica ou trazer outra do mesmo nível, além de formar um grupo forte para conquistar novos títulos na próxima temporada. "A torcida pode ficar tranquila que iremos investir em outro grande time capaz de brigar por títulos no Estadual, Nordeste e o acesso a Série B de 2016. Queremos melhorar o elenco para não perder a qualidade do grupo com opções para todos os setores", frisou.



Nelson Lira deverá ser escolhido presidente do Conselho Deliberativo

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Sapato alto

Não é de hoje que o futebol mostra que favoritismo não ganha jogo. Aliás, quando ele vira um excesso de confiança, costuma pregar uma peça nos clubes favoritos. A história está cheia de exemplos, que nem vem ao caso aqui citar, porque o torcedor já conhece muitos casos. E isto acontece em todos os níveis do futebol mundial. O chamado entrar em campo de sapato alto, no clima do já ganhou, tem derrubado muita gente. Trazendo para o nosso pobre futebol paraibano, tivemos um exemplo esta semana, pelo Campeonato Paraibano da Segunda Divisão.

Quem foi ao Estádio da Graça, em João Pessoa, na última quinta-feira, assistir a rodada dupla pela terceira rodada da Segundona, certamente esperava outro show de bola do Lucena, apontado como sendo

o melhor time disparado da competição, e sério candidato ao título. O torcedor tinha motivo para pensar assim, afinal a equipe atropelou os adversários nas duas primeiras rodadas, com 5 a 1 no Spartax e 6 a 1 no Femar. Mas esqueceram de convidar para a festa antecipada, a boa equipe do Miramar, treinada pelo competente Ramiro, que não tinha nada a ver com a história, e nem com o otimismo exagerado do elenco de "estrelas" do Lucena. Estava ali humildemente buscando uma vitória. O resultado de tudo isto foi que o Lucena amargou uma derrota por 2 a 1 e ainda pior, viu o adversário Miramar assumir a liderança da chave do Litoral e o Spartax encostar, com uma diferença de apenas dois pontos do Tubarão.

Os jogos da última quinta-feira serão

repetidos hoje, só que com o mando de campo invertido, mas como todos os jogos do grupo do Litoral são disputados na Graça, na verdade será uma rodada de revanches, em condições iguais. Se o Miramar voltar a vencer garante já a sua classificação. Cabe ao Lucena e ao Spartax voltarem a vencer, ou do contrário a decisão da segunda vaga será dramática, e pode apresentar surpresas. O Femar é o saco de pancada do grupo e não aspira nada.

Na chave do Brejo, o Serrano saiu na frente e está praticamente classificado. Não vejo como nenhum outro time possa se quer vencer o Carcará da Serra. Picuiense e Leonel travam um duelo particular pela segunda vaga. O Perilima do folclórico "Seu Pedro", entrou na competição apenas para

divertir o seu dono, e não reúne condições de enfrentar nenhuma das outras equipes, de igual para igual.

No Sertão, Nacional de Pombal e Internacional de Teixeira brigam ponto a ponto pela liderança. O Sabugy corre por fora, tentando chegar a próxima fase, como um dos melhores terceiros colocados dos grupos.

Com os nossos clubes grandes de férias antecipadas, resta ao torcedor o consolo de ver esta disputa, de nível técnico bem inferior, mas com muita rivalidade e razão, ingredientes que geram emoção, a razão principal de um espetáculo de futebol. Vamos prestigiar, quem sabe não surgem, nesta competição, futuros craques que possam brilhar na Primeira Divisão do próximo ano?

Comando e eficiência

As delegadas de polícia ignoram o estereótipo da fragilidade feminina e conduzem com competência as ações de segurança no Estado

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O homem era conhecido como o "tarado da kombi branca" e já havia estuprado duas mulheres. Muito "escorregadio", a polícia, por um triz, deixou de pegá-lo uma porção de vezes. O que ele não sabia era que a delegada Maria Vanderléia Gadi, com oito anos de polícia, estava na sua cola, com quatro agentes especializados neste tipo de investigação. O tarado também não levou em conta que aquela moça franzina, de pequena altura e com rosto de adolescente era a delegada que finalmente o havia descoberto e o prenderia sem pestanejar. O cara foi tirado de circulação e se encontra preso. Por puro azar, ele era investigado, por semanas a fio, por uma policial especializada em prender estupradores e que possui a paciência de Jó para segui-los, coletar provas e botá-los na cadeia.

Outra: o tarado da moto praticava estupros em série, num total de 13. Não notou que a delegada Vanderléia e seus agentes já haviam passado por ele. Num desses encontros "casuais" o agente Figueiredo conversou com uma das vítimas do estuprador, a poucos metros do suspeito, que não notou a comprometida presença da moça e do rapaz que com ela conversava. No dia seguinte o estuprador acabou preso em flagrante, no momento em que tentava fazer sexo com uma menor de 14 anos. A moça que falava na véspera com o agente Figueiredo apontou o anormal para a polícia, que chegou a ele e lhe pôs as algemas. Se o tarado fosse identificar a delegada Vanderléia e o agente Figueiredo, procurando os sinais típicos da tradicional indumentária policial, também não conseguiria nada: a delegada não dá a menor pinta de ser cana e seu agente, como os demais, têm aparências de universitários.

Outro que se deu mal foi o tarado ciclista. Ele era albergado e deixava a prisão às seis horas da manhã. Montava numa bicicleta e pedalava sem destino, à cata de uma vítima. Quando a encontrava, praticava o estupro e abandonava as moças em local ermo. A equipe da Delegacia da Mulher, que seguia o homem e conduzia outra vítima como guia, flagrou o tarado com uma moça menor, que chorava copiosamente. Ele se entregou sem resistir.

O caso que mais chocou a população da capital foi o da garota Fernanda Ellen. Agentes da Delegacia da Mulher e do Núcleo de Inteligência da Polícia Civil trabalharam duro durante 90 dias para descobrir o culpado. Era um vizinho da menina, no Alto do Mateus, vicia-

do em drogas, que soube mascarar com perfeição a sua culpa, ajudando a família a procurar a garota por ele assassinada e, inclusive, a distribuir cartazes. No final, parodiando os grandes filmes policiais, descobriu-se que o "criminoso morava ao lado."

Jefferson Luís matou a garota, enterrou-a no quintal e só parou de dissimular quando viu a polícia na jogada. Um telefone celular, então, surgiu na investigação. Era o de Fernanda Ellen, roubado pelo assassino e vendido por ele a terceiros, a fim de apurar dinheiro para comprar crack. Dançou. A polícia chegou a cinco suspeitos diferentes - os compradores sequenciais do celular de Ellen. Um deles apontou uma mulher, que disse ter comprado o aparelho a Jefferson. Preso, ele tentou negar, mas nos depoimentos subsequentes, confessou tudo. Jefferson está preso, aguardando julgamento.

Vanderléia conduz uma pistola PT-640 dentro da bolsa. "Nunca precisei usá-la mas, se precisar, não hesitarei". Talvez não necessite: sua voz, geralmente mansa, soa bastante firme quando o marginal se altera e não quer se convencer de que, com a polícia, não adianta valentia. Nos trabalhos de campana e perseguição, a arma é tirada da bolsa e colocada no coldre. Quando o valentão protesta e levanta a voz, ele é convencido a falar baixinho, sem sofrer um arranhão.

Por isso, ninguém se admire ao encontrar, no ambiente policial da Paraíba, mulheres bonitas, elegantes, bem vestidas, rescendendo a perfume e que se dirigem ao público com vozes e gestos delicados. Refiro-me às delegadas que atuam na Delegacia Especializada da Mulher, em João Pessoa, e me espanto ao constatar que a presença feminina, na polícia, mudou em mais de 100% o tradicional perfil das delegacias.

Neste prédio discreto da Avenida D. Pedro II, no Centro da capital, delegadas e agentes transitam várias vezes entre os gabinetes e o cartório pondo em dia os papéis de inquéritos. Foram 1.290 de janeiro deste ano até a sexta-feira passada. Cerca de 80% já estão encaminhados e resolvidos. O restante está em fase de investigação. A delegada titular Maísa Félix Ribeiro de Araújo, faz o balanço: "até agora esses casos somam 129 por mês e quase cinco ao dia". Nas salas de espera, mulheres de idades variadas esperam para prestar queixas. A maioria é contra os maridos, companheiros e parentes. E os casos predominantes envolvem estupros, agressões e violências diversas praticadas contra a mulher, incluindo os casos homofóbicos de uniões femininas e de ameaças de morte.



A delegada Maria Vanderléia Gadi tem oito anos de polícia

Treinamento para superar situações especiais

Na Delegacia da Mulher, o ambiente se assemelha ao de uma casa de família. A presença de mulheres policiais nos gabinetes e fora deles não constrange as vítimas - mulheres que apanharam dos maridos, companheiros, parentes, namorados ou amantes e que procuram a polícia para obterem proteção. Quando a queixa é registrada, o casal é ouvido imediatamente. E a delegada encarregada do inquérito tem a responsabilidade de tirar as conclusões finais. Quando o caso é de flagrante, aí a coisa pega e o agressor pode sair da delegacia direto para o presídio.

"Acho que eu sou um dos poucos homens que vim aqui e não fui preso", usei brincar, quando terminei a entrevista com a delegada Maísa Ribeiro. Resposta: "claro, você não fez por onde". Fui apresentado à delegada Amindozele Carneiro de Oliveira. Outra surpresa: nada de armas expostas, expressões

faciais graves, ou gestos bruscos. Conversei com uma mulher atraente, de bons modos, que fez um comentário simples sobre seu papel de polícia, enquanto ria: "sei usar a caneta, a fala e a pistola nos momentos oportunos". Ela já participou de cercos para a apreensão de drogas e está há sete anos na polícia. É, na prática, o significado do provérbio que diz: "as aparências enganam". A imagem da mulher fina, bonita, eficiente e educada é a de uma delegada treinada para deixar tranquilas as mulheres vítimas de agressões e que não hesita em agir com firmeza, quando se depara com um valentão que bate na companheira e chega com arrogância na Delegacia da Mulher.

Os 129 casos de violências contra mulheres registrados em 10 meses deste ano na Delegacia Especializada da Mulher, são supervisionados pela delegada Maísa Félix Ribeiro de Araújo, uma veterana da Polícia Civil. Quem a vê fora das funções, pode confundir com uma professora. É sim: professora de atitudes policiais, ética ao extremo, que sempre exibe um rosto sorridente a destacar-se por trás dos óculos de grau. Tem 27 anos de batente. Já teve boa atuação na luta contra bandidos, na fronteira Norte do Estado. Hoje, tem seis delegadas sob sua supervisão e já amealha algumas histórias colhidas no dia a dia da Delegacia Especializada da Mulher.

Ela esclarece que a sua delegacia é especializada em casos de agressões contra a mulher, embora seja bom dizer que os agentes daqui só

agem se houver algum vínculo sentimental ou de parentesco com a vítima feminina. A mulher que apanha do marido, namorado, companheiro, pai, irmão, tio ou qualquer tipo de parente, pode prestar queixa aqui. Mas, se ela discute com um vizinho ou recebe ameaças de um homem na rua, seu caminho é a distrital onde surgiu a ocorrência.

Na opinião dela, toda delegada é treinada para superar situações especiais, principalmente a dos valentões que batem em mulheres e chegam exaltados na delegacia. "O homem que é preso por espancar a mulher tem de entender que, uma vez intimado, deve comparecer à delegacia e ser educado. Do contrário, pode ser preso, também, por desacato à autoridade", diz, reforçando: "a gente apela para o diálogo, convencendo o infrator de que ele é o único culpado por aquela situação. Se insistir com a valentia, então a lei será aplicada contra ele".

Maísa contou o caso de um cidadão cuja mulher retirou-se de casa, para escapar das agressões, mas o marido, se vendo abandonado, proibiu-lhe de retirar seus objetos pessoais. "A polícia teve que intervir, para mostrar ao homem que ele estava errado. Ele não podia fazer aquilo". Outro homem perseguia a mulher mesmo após seis anos de separação. Ele já tinha outra companheira e ela também, mas o ex-marido insistia em persegui-la. O chefe da equipe de PMs levou o problema ao conhecimento de Maísa, depois de conduzir a mulher para prestar depoimento. "O que a gente faz agora, doutora"? Calmamente, Maísa respondeu: "Procurem o homem e o tragam até aqui, que nós vamos convencê-lo a esquecer uma mulher que deixou ele por causa de maus-tratos".

Maísa Félix Ribeiro é titular da Delegacia Especializada da Mulher



Deu no Jornal

Dois textos e a mesma emoção sobre Campina Grande

PÁGINA 26



Gastronomia

Rosca de maçã é uma receita saborosa para o lanche

PÁGINA 28



**Velha estação ferroviária****Seminário do Alto Branco**

FOTOS: Arquivo

OLÁ, LEITOR!**Campina**

Dois textos e a mesma emoção

Tenho em Campina alguns familiares, uma rua que vai dar no meu coração e preciosos amigos que o tempo não levou. Tenho lá uma igreja, uma praça e uma ex-namorada eternamente adolescente, que me povoaram de sonhos e durante muitos anos se constituíram no meu mais insubstituível tesouro.

Deixei nas ruas de Zé Pinheiro, no seminário do Alto Branco e em cada saco que vendia na feira um clone de mim mesmo. Construí nas suas ladeiras um pedaço do futuro, quando tudo ainda era presente. Não era certamente o mais belo futuro do mundo – e isso se veria depois – mas era importante que fosse meu, como era belo para Pessoa o rio que passava na aldeia dele.

Dizem os rio-grandenses do Sul que Porto Alegre é a capital de todos os gaúchos, estejam eles onde estiverem. Não é diferente com os campinenses, muitos dos quais, de tão autênticos, nem precisam se anunciar como tal. Já se vê que são.

Tenho lá as luas mais cheias de minha adolescência. E é lá que também guardo as noites mal dormidas que o frio da pobreza, mesmo açoitando a pele, nunca foi capaz de matar a esperança. É lá, onde eu e tantos fomos severinos, que a vida fere mais fundo, como diz Vinícius, embora seja franzina, como diz Cabral.

Campina inventou Agripino, Laurita, Arlindo e Agmar. E o que mais se pedisse ela inventaria. Pra mim, além destes, inventou ainda a ponta de um novelo – com nome, título e sobrenome: Monsenhor José Bonifácio, um homem bom e santo. Não sei se já recebeu a homenagem que os campinenses lhe devem, ao menos dando-lhe nome de rua.

Campina inventa tudo. Campina é vício, é pureza, é começo de estrada. É amor que não termina. É mãe, amiga e irmã. É imã de coração e cidade do ontem-amanhã.

É asa. Campina não é lugar: é casa.

**Monumento do centenário da cidade****Colégio Estadual da Prata**

Zepa e o futuro

Sempre me resenti da falta de rios e não posso dizer que tenha me fartado da presença das montanhas no meu horizonte. No caso dos rios, era tudo mais grave: eles só existiam mesmo nas folhas do caderno escolar, desenhados nas manhãs friorentas de junho, quase londrinas do Zepa.

Fazia um frio! Dentro e fora de mim fazia sempre muito frio. Mas o pior era o frio na barriga quando se me dava de pensar no futuro. Será que vai haver futuro? No chão batido da sala, que a um só tempo abrigava sofá, petisqueiro e tamboretas, tudo levava a crer que não haveria futuro além daquele: futuro de barro. Nem pra mim nem pra ninguém daquela Rua Tamandaré.

A perspectiva de passar o resto da vida pescando traíra e cará no Açude Velho, ou solando sapato, não era definitivamente o que se poderia chamar de futuro. Então eu imaginava o que por todos os motivos deveria ser uma impossibilidade: que o futuro haveria de se dar noutros ares, noutras paisagens, noutras terras onde os rios não fossem de papel.

Provavelmente tenha sido este o maior dilema da infância: era preciso correr atrás do futuro e, nos meus cálculos, ele não estava no Zepa. Isso é que era o problema! Eu estava ali, mas o futuro não estava nem estaria. E eu achava isso uma injustiça. Nasci ali, tinha passado e presente e não achava certo que não houvesse futuro.

O que fazer? Por mim estaria lá até hoje, mas logo percebi que aquele rego no meio da rua era uma pedra, seria sempre um impedimento para as nossas partidas de bola de meia, de bola de gude e de muitos outros jogos que estariam por vir. Saí para uma geografia mais asfaltada, onde os rios não abundam, mas o mar enche a vista. Saí com o coração vazio e um frio na barriga. Até hoje sinto falta das montanhas, lá longe, cortando o horizonte e desenhando ondas.

Fui outro dia ao Zepa com um amigo e me senti estrangeiro. Não conhecia ninguém e tudo me pareceu muito distante. Naquela hora, até o menino se ausentou de mim. Reconheceu-me uma senhora, dona Dulce, para fazer um único comentário: “Ah, como ele engordou; era tão magrinho”.

Mas não vi o rego no meio da rua. Já estava tudo calçado. As casas continuavam modestas, mas estavam pintadinhas, melhor organizadas.

Voltei sem saber direito o que sentia.

De um lado, levava a certeza de que tanto eu quanto o Zepa engordamos um pouco. De outro, carregava a esperança de que para gerações vindouras o futuro poderia estar ali mesmo.

Ontem, 11 de outubro, foi um dia especial. Lembrei comovido do menino e da cidade. Revi fotos, paisagens e emoções. Voltei aos anos 1950 e pensei no futuro. Incrédulo, descobri que hoje tudo é passado.

UMAS & OUTRAS

Da caixa postal Manuais, quem entende?

A maioria da população brasileira não domina a linguagem científica necessária para lidar com situações cotidianas, tais como ler resultados de exames de sangue, calcular se o tanque tem gasolina suficiente para uma viagem, relacionar e entender o impacto de ações no meio ambiente ou entender a cobrança da conta de luz. Essa é a conclusão da primeira pesquisa nacional que mede o índice de letramento científico (ILC) do brasileiro, feita pelo Instituto Abramundo, em parceria com o Instituto Paulo Montenegro, do Grupo IBOPE, e a ONG Ação Educativa. Quase 65% da população metropolitana entre 14 e 50 anos, com mais de quatro anos de estudos, têm um ILC, no máximo, rudimentar. Pouco menos de um terço (31%) consegue entender textos com um grau um pouco maior de dificuldade, como interpretar a tabela de nutrientes em rótulos de produtos e especificações técnicas de produtos eletroeletrônicos. A maioria absoluta, 79%, além de não conseguir entender os termos científicos que lê, é incapaz de aplicar isso em situações cotidianas, como ler um manual de instrução para usar um aparelho doméstico.

@@@

De Nelson Motta:

- Uma das piores consequências da selvageria das campanhas para conquistar, radicalizar e fidelizar os eleitores é criar condições para que cada um expresse os seus piores sentimentos, os mais covardes e abjetos, contra os adversários eleitorais, fazendo da política mais um estímulo ao ódio, à inveja e ao ressentimento entre indivíduos do que um espaço de discussão democrática. Não há razão que sobreviva quando os marqueteiros usam seus ilimitados recursos para inflamar as emoções mais primitivas dos eleitores.

@@@

Do ministro Dias Toffoli:

- A reeleição nos municípios deveria ser vedada. São 5,6 mil prefeituras no Brasil afora, onde elites locais comandam. Hoje, mil prefeituras de 5,6 mil municípios estão sob juízo por abuso do poder político, por abuso do poder econômico, por compra de votos. A reeleição nas disputas municipais não me parece positiva.

@@@

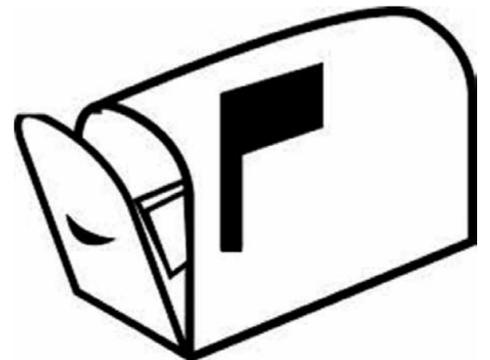
Do biólogo Richard Dawkins:

- A ideia de que estamos sozinhos no Universo parece completamente implausível e arrogante. Considerando o número de planetas e estrelas que sabemos que existem, é extremamente improvável que sejamos a única forma de vida evoluída. O verossímil, e mais provável, é que o universo tenha muitas formas de vida. A dificuldade é mostrar isso, porque essas formas de vida estão em ilhas separadas por grandes distâncias.

@@@

Intolerância antiga

O verbete sobre o espiritismo do “Dicionário Larousse” de 1876 tratava a crença como uma doença mental. Na mesma edição, Allan Kardec foi descrito como um sujeito que difundiu uma epidemia de supranaturalismo na Europa e criou de uma doutrina moral fundada em “quiméricas manifestações de espíritos”. Machado de Assis, na mesma década, disse que o espiritismo era uma fábrica de idiotas e alienados. Seu conto “Uma Visita de Alcebíades” é uma sátira ao comportamento dos espíritos. “Dona Benedita”, “Quincas Borba” e “O Alienista” trazem outras zombarias desse gênero. Ou seja, a intolerância é coisa antiga.



Rosca de maçã

FOTOS: Divulgação

Faça essa receita leve para o lanche, podendo acrescentar nozes, frutas secas ou coco ralado no recheio para ficar mais saborosa

Ingredientes

Massa:

- 2 tabletes de fermento biológico fresco (30g)
- 4 colheres (sopa) de açúcar
- 1 ½ xícara (chá) de leite morno
- 4 ovos
- 4 ½ colheres (sopa) de claybom cremosa sem sal
- 5 xícaras (chá) de farinha de trigo
- sal

Recheio:

- 1 xícara (chá) de claybom cremosa sem

- 2 xícaras (chá) de açúcar
 - 5 maçãs descascadas
 - 1 colher (chá) de canela em pó
- Calda:**
- 1 ½ xícara (chá) de leite
 - 1 xícara (chá) de açúcar
 - 1 colher (chá) de claybom cremosa sem sal
 - 1 colher (chá) de canela em pó

Finalização:

- 1 gema para pincelar

Modo de preparo

Comece pela massa: misture o fermento e o açúcar até dissolver o fermento e incorpore o leite. Acrescente os ovos, a claybom, e, aos poucos, a farinha de trigo e 1 pitada de sal, amassando bem até que fique uma massa homogênea e que se desprenda das mãos. Se necessário, adicione mais farinha. Cubra a massa e deixe descansar por 1 hora.

Faça o recheio: bata a margarina e o açúcar na batedeira até obter uma mistura homogênea e cremosa.

Rale as maçãs e passe-as pela peneira, apertando bem para sair o líquido. Tempere com a canela e reserve.

Prepare a calda: leve ao fogo baixo o leite, o açúcar, a claybom e a canela por 5 minutos, ou até levantar fervura.

Monte a rosca: divida a massa em 2 partes. Em uma superfície enfarinhada, abra uma das metades em formato retangular, com o auxílio de um rolo. Passe metade do creme de claybom sobre a massa e cubra com metade do purê de maçãs. Enrole a massa como um rocambole (começando pela lateral mais comprida) e, em seguida, corte esse rocambole em fatias de 5 cm de largura.

Repita o processo com o restante dos ingredientes.

Distribua as fatias, com o corte voltado para cima, em 2 formas redondas (22 cm de diâmetro) untadas e enfarinhadas e deixe descansar por 30 minutos, ou até dobrar de volume. Pincele as massas com a gema e leve ao forno pré-aquecido (180 °C) por 30 minutos, ou até que a massa fique totalmente cozida e dourada.

Depois de assadas, retire as rosas do forno e regue-as com a calda. Depois, volte-as ao forno aquecido, mas desligado, até cristalizar a calda.

Desenforme as rosas ainda mornas e sirva em seguida.



Pastel doce de forno

Ingredientes

Para a massa:

- 4 xícaras de chá de farinha de trigo
- 2 colheres de chá de fermento em pó
- 1 lata de creme de leite
- 6 colheres de sopa de qualy cremosa
- 6 colheres de sopa de açúcar
- 1 gema batida para pincelar

Para o recheio:

- 1 xícara de chá de ricota passada na peneira
- 1/2 xícara de chá de uva-passa
- 6 colheres de sopa de leite condensado

Modo de preparo

Para a massa

Preaqueça o forno em temperatura média (180 °C).

Em uma vasilha, junte todos os ingredientes e misture até obter uma massa homogênea e macia. Coloque sobre uma superfície lisa e abra com a ajuda de um rolo. Corte-a com um vazador circular (cerca de 8 cm de diâmetro) e reserve.

Para o recheio

Misture bem todos os ingredientes e disponha uma pequena porção em cada círculo de massa. Com ajuda de um garfo feche os pastéis e acomode-os numa assadeira. Pincele com a gema e asse por 25 minutos ou até que fiquem dourados.



Parafuso de bacon com toque de limão

Ingredientes

- 1 embalagem de bacon em fatias perdigão
- ½ copo de requeijão cremoso elegê (100g)
- 1 limão-taiti (60g)
- 4 colheres (sopa) de azeite (52 ml)
- 4 talos de cebolinha picados (10 g)
- ½ colher (sopa) de sal (7 g)
- 1 cenoura em palitinhos (180 g)
- 1 talo de salsão (aipó) em palitinhos (60g)



Modo de preparo:

Forre um prato com 3 camadas de papel toalha. Corte cada tira de bacon ao meio e enrole cada pedaço em volta de 1 palito pequeno. Coloque os palitos sobre o papel toalha e, quando a superfície do papel estiver totalmente preenchida, coloque mais uma camada com 3 papéis toalha e cubra com mais palitinhos de bacon, terminando com 3 folhas de papel toalha. Repita o processo com outros pratos até acabar o bacon.

Leve um prato por vez ao micro-ondas em potência alta (100 %) por 4 minutos, ou até que o bacon fique crocante e sequinho.

Enquanto isso, prepare o molho: tempere o requeijão com rasas da casca do limão, metade de seu suco (30 ml), o azeite, a cebolinha e o sal. Retire as tiras de bacon dos palitos e sirva os parafusos com o molho ao lado, para mergulhá-los, acompanhados dos palitinhos de cenoura e salsão.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

Porque os cristãos tomam vinhos e os muçulmanos não? - OI

De acordo com os preconceitos seculares gregos e romanos, o influxo das tribos do Norte deveria ter substituído à cultura civilizada apreciadora de vinhos em benefício do barbarismo consumidor de cerveja. Contudo, a despeito da sua reputação como amantes da cerveja, os povos do Norte da Europa não tinham nada contra o vinho. Na verdade, muitos aspectos da vida romana foram abolidos, o comércio foi desintegrado e a disponibilidade em algumas regiões diminuiu à medida que o Império desmoronava após o saque dos visigodos a Roma em 410-DC e estabeleceram um reino cobrindo a maior parte da Espanha e o Oeste da Gália. Em 455-DC, Roma foi pilhada de novo pelos vândalos e, em pouco tempo o Império do Ocidente foi sendo retalhado numa multiplicidade de reinos separados.

À medida que o Império desmoronava,

aconteceu também a fusão cultural entre as tradições romanas, cristãs e germânicas, com a substituição paulatina dos romanos por novos governantes. Um exemplo concreto da continuidade dessas fusões foi justamente a sobrevivência generalizada da cultura mediterrânea apreciadora de vinhos, que estava suficientemente enraizada a ponto de sobreviver a essa transição de seus antepassados gregos e romanos. Outro exemplo notável está no código legal dos visigodos, elaborado entre os séculos V e VI-DC, que especificava punições detalhadas para qualquer um que danificasse um vinhedo; o que dificilmente se poderia esperar de um povo bárbaro.

Outro fator preponderante para manter a cultura apreciadora de vinhos era sua forte associação com o Cristianismo, cuja ascensão durante o primeiro milênio elevou o vinho à posição

máxima de significação simbólica. A oferenda feita por Cristo a seus discípulos na Última Ceia, conduziu o vinho a seu papel na Eucaristia, o principal ritual cristão, em que o pão e o vinho simbolizavam respectivamente o corpo e o sangue de Cristo que alguns estudiosos consideram como uma continuação da tradição estabelecida pelos participantes dos cultos de Dioniso e a sua encarnação romana como Baco. Os deuses do vinho da Grécia e de Roma, assim como Cristo, eram associados a milagres relativos à produção dessa bebida e a Ressurreição após a morte. Como os cristãos, seus adoradores consideravam o ato de beber vinho uma forma sagrada de comunhão, apesar da existência de diferenças marcantes. O ritual cristão não se parece em nada com o seu equivalente dionisíaco, pois, o primeiro envolve porções bem reduzidas de vinho, ao passo que o outro requer grandes quantidades para que sejam consumidos em excesso.

Tem se sugerido que a necessidade de vinho para a comunhão por parte da tradição cristã exerceu um papel

importante, mantendo a produção de vinho durante a era sombria, apesar dos laços estreitos entre o vinho e o Cristianismo. A quantidade de bebida necessária para a eucaristia era mínima; por volta do ano 1.100 era cada vez mais comum a situação em que somente o padre celebrante bebia do cálice, enquanto a congregação recebia apenas o pão. A maior parte do vinho produzido por vinhedos de terras da Igreja ou na proximidade de mosteiros era para o consumo diário daqueles que faziam parte das Ordens Religiosas. Monges beneditinos, por exemplo, recebiam uma provisão diária de cerca de meio litro e, em alguns casos a venda do vinho feito nas terras da Igreja era uma fonte valorosa de renda.

Embora a cultura do vinho tenha permanecido razoavelmente intacta na Europa Cristã, os padrões da bebida transformaram-se dramaticamente em outras partes do antigo mundo romano, como consequência do crescimento do Islã, que será nosso assunto no próximo artigo.